



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

## **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO CONCOMITANTE COM PROJETO PEDAGÓGICO UNIFICADO**

### **Parte 1 (solicitante)**

#### **DADOS DO CÂMPUS PROPONENTE**

**1 Câmpus:** Garopaba

**2 Endereço/CNPJ/Telefone do câmpus:** Rua Maria Aparecida Barbosa, 153 –  
Campo D'Una, Garopaba – CNPJ 11.402.887/0001-60 – (48) 3354-  
0868

**3 Complemento:**

**4 Departamento:** Ensino, Pesquisa e Extensão

#### **DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO**

**5 Nome do responsável pelo projeto:** Cristine Ferreira Costa

**6 Contatos:** (48) 3354-0868 – (48) 8827-5738

**7 Nome do Coordenador do curso:** Fabiana de Agapito Kangersky  
(fabiana.agapito@ifsc.edu.br)

**8 Contato/ Regime de trabalho/ Currículo Lattes:** (48) 3354-0868 – 40h (DE) -  
<http://lattes.cnpq.br/9613787301008355>

## **Parte 2 (aprovação do curso)**

### **DADOS DO CURSO**

**9 Nome do curso:** TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

**10 Eixo tecnológico:** GESTÃO E NEGÓCIOS

**11 Forma de oferta:** CONCOMITANTE COM PROJETO PEDAGÓGICO UNIFICADO  
COM A ESCOLA ESTADUAL VISCONDE DO RIO BRANCO

**12 Modalidade:** PRESENCIAL

**13 Carga horária total:** 3.400h

### **PERFIL DO CURSO**

**14 Justificativa do curso:**

O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) é uma instituição de educação, ciência e tecnologia especializada na oferta de educação profissional, distribuída em vários câmpus no estado de Santa Catarina.

O Câmpus Garopaba do IFSC vem desenvolvendo atividades pedagógicas desde 2010. Em seu primeiro ano de atividade, cursos de formação inicial e continuada (FIC) foram ofertados em parceria com a prefeitura municipal de Garopaba e outras entidades. Em junho de 2012, as atividades pedagógicas e administrativas passaram a ser desenvolvidas em sede provisória, no bairro Campo D'Una, onde hoje está construída sua sede oficial, com previsão de inauguração para 2015.

O Câmpus Garopaba do IFSC encontra-se situado no município de Garopaba, próximo a BR 101 e a 500 metros da divisa com a cidade de Imbituba. A região de atuação do câmpus compreende, além do município de Garopaba, outros como: Imaruí, Imbituba, Laguna e Paulo Lopes, todos integrantes da região denominada Litoral Centro-Sul (GERCO, 2009). A região totaliza uma área de 1729,57 km<sup>2</sup> e uma população de 126. 205 pessoas.

Os municípios apresentam as seguintes características quanto à área, ano de fundação, colonização e população (Tab.1).

<b>Município</b>	<b>Área (km²)</b>	<b>Fundação da cidade</b>	<b>Colonização</b>	<b>População</b>
Garopaba	115,405	1961	Açoriana	18.138
Imaruí	542,633	1833	Açoriana	11.672
Imbituba	182,929	1811	Açoriana	40.170
Laguna	441,565	1714	Açoriana	51.562
Paulo Lopes	449,679	1961	Açoriana	6.692
<b>Total</b>	<b>1732,211</b>			<b>128.234</b>

Tabela 1: Área, ano de fundação, colonização e população dos municípios que compõem a região de abrangência do Câmpus Garopaba. Fonte: IBGE (2010).

A faixa etária de sua população, considerando, os dados expressos em IBGE (2010), apresenta-se dessa maneira: 29,05% formada por crianças e adolescentes com até 15 anos de idade; 16,11% formada por jovens com idades entre 16 e 24 anos; 47,51% formada por adultos com idades entre 25 e 64 anos; e, finalmente, 7,33% formada por idosos acima de 65 anos de idade (GERCO, 2009).

A taxa de alfabetização no Setor Centro-Sul do Litoral Catarinense (89,81%) equipara-se estatisticamente àquela do estado de Santa Catarina (91,04%). Este fator demonstra o quão elevado e homogêneo é o índice de alfabetização estadual. Observa-se que, com exceção dos municípios de Imaruí e Garopaba (que apresentam valores baixos), as taxas de alfabetização são muito homogêneas no setor. O destaque positivo fica por conta do município de Paulo Lopes, com índice de alfabetização de 96,44% (GERCO, 2009).

No tocante ao ensino fundamental, observam-se índices bastante elevados, 95,74% da população na faixa etária entre 7 e 14 anos tem acesso a instituições de ensino e 94,56% frequentam regularmente as escolas ou completam o curso (GERCO, 2009).

Em relação ao ensino médio, todos os municípios são servidos de escolas de nível médio, sendo que 11 das 18 instituições concentram-se nos municípios de Imbituba e Laguna. Porém, o ensino médio não apresenta os mesmos índices do ensino fundamental, despencando para 44,59% dos adolescentes entre 15 e 17 anos de idade com acesso e 42,24% que frequentam as aulas ou completam o curso. Considera-se que o problema ocorre na falta de incentivos ao ingresso no ensino

médio, ao observar-se uma queda de 53,43% em relação ao número de alunos com acesso ao ensino fundamental.

Dentre as atividades econômicas, destaca-se na zona costeira do Setor Centro-Sul do Litoral Catarinense, a conservação de ambientes naturais, urbanismo e atividades turísticas e de lazer, além de agricultura, atividade portuária (município de Imbituba) e mineração (extração de pedras, saibros, argilas e areias, além de alguns reflexos relacionados com a exploração do carvão da Bacia Carbonífera Catarinense) (GERCO, 2009).

Observa-se que a economia do setor apresenta suas bases fundamentadas em atividades do setor terciário (comércio, serviços e atividades vinculadas ao turismo), que corresponde a uma parcela de 55,49% do PIB total do setor. Com exceção do município de Imaruí, o setor terciário da economia é responsável por mais de 50% do PIB dos municípios, com destaque para Laguna, onde esta participação supera o índice de 65% do PIB total. Pode-se afirmar, neste caso, que o turismo e lazer constituem-se em fatores de grande importância para o sucesso das atividades relacionadas ao setor terciário da economia, a exemplo do que ocorre na grande maioria das regiões costeiras do mundo.

O setor secundário da economia é responsável por uma participação de 16,66% do PIB setorial. Apesar de se caracterizar como bastante diversificado ao nível estadual (onde se destaca a fabricação de calçados, madeiras, indústrias de papel e celulose e químicas, cerâmicas, construção civil, produção de farinha de mandioca, motores, entre outros), no Setor Centro-Sul do Litoral Catarinense não se observa expressivo desenvolvimento fabril, onde a atividade é representada por indústrias de pequeno e médio porte. As exceções setoriais ocorrem nos municípios de Garopaba (26,41% do PIB constituído por atividades do setor secundário) e Paulo Lopes (33,03% do PIB constituído por atividades do setor secundário). Apesar da importância do setor primário da economia para o Estado de Santa Catarina, a região costeira não é a que mais se destaca nessa atividade. No caso específico do Setor Centro-Sul do Litoral Catarinense, a menor participação setorial na composição do PIB é constituída pelo setor primário da economia, perfazendo uma parcela inferior a 10%.

Para a formação de um perfil profissional que possa atuar nos diferentes setores da economia no Setor Centro-Sul do Litoral Catarinense, o Câmpus Garopaba, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação de Santa Catarina, por meio da Escola de Educação Básica Visconde do Rio Branco, propõe o Curso Técnico de Nível Médio Concomitante com Projeto Pedagógico Unificado em Administração.

A administração está presente onde pessoas articulam recursos e competências com vistas a atingir um fim específico. Atualmente este processo extrapola o tradicional ciclo das funções de planejamento, organização direção e

controle, pois é preciso estar atento às formas em como os resultados são concretizados, os impactos produzidos e a sustentabilidade nas esferas social, ambiental e econômica. Isto demanda profissionais com capacidade técnica, atitudes e percepção crítica.

Profissionais de administração são importantes para qualquer tipo de organização, o que abre um vasto leque de possibilidades de atuação. Tais profissionais devem ter uma perspectiva tão ampla quanto possível das múltiplas formas em que pode se estruturar os mais variados tipos de organização. Ao se ressaltar tal questão se garante aos egressos do curso maior empregabilidade, bem como maior mobilidade no interior de uma mesma organização na qual fazem parte.

É preciso também ressaltar que as relações do mundo trabalho vem se alterando de forma crescente. Nas décadas de 80 e 90 era comum encontrar profissionais que desejavam seguir carreira em uma única empresa com todos os direitos empregatícios garantidos. Sabe-se que esta dinâmica vem se alterando. Postos de trabalho foram extintos, outros foram criados e o perfil de muitos trabalhadores atualmente está voltado para a carreira e não necessariamente para a organização onde atuam. Novos bens e serviços têm surgido, assim como novas formas organizacionais, fazendo com que muitas pessoas, seja por necessidade ou oportunidade, percebam o empreendedorismo como uma opção profissional viável e como forma de seu sustento. O conhecimento administrativo é então empregado em seus próprios negócios.

Tais iniciativas fazem com que o Brasil seja considerado um dos países mais empreendedores do mundo (SEBRAE, 2011). O Global Entrepreneurship Monitor (GEM), que estuda a dinâmica empreendedora, demonstrou em pesquisa realizada em 2012 que entre 67 países o Brasil ocupou o quarto lugar em número de empreendedores.

Contudo, embora a posição brasileira seja privilegiada, o índice de mortalidade de empresas com até 2 (dois) anos de existência ainda é considerado alto. Levantamento realizado pelo Sebrae (2011) apontou que de cada 100 novos negócios gerados em 2006, 26,9% não sobreviveram até o 2º ano de existência. Em Santa Catarina, a taxa de sobrevivência é de 72,60%, um pouco abaixo da média nacional. Os principais motivos ocasionadores deste cenário são a falta de planejamento e conhecimento técnico dos empreendedores (SEBRAE, 2011).

Desta forma, torna-se importante que um curso técnico em administração enfoque o empreendedorismo como opção de carreira. Isto requer uma educação empreendedora que enfatize duas vertentes principais. A primeira delas a do próprio indivíduo, ao estimular o desenvolvimento de atitudes empreendedoras, que serão necessárias para qualquer relação de trabalho, pois pontuam a busca e o alcance de

resultados pessoais e também a melhoria e inovação de processos administrativos de organizações já existentes. A segunda, por sua vez, está relacionada com o desenvolvimento de negócios inovadores e sustentáveis. As duas perspectivas se complementam e se inter-relacionam, pois a educação empreendedora não se limita apenas a criação de novos negócios.

Assim, tendo como base sua missão institucional de formar e qualificar profissionais no âmbito da educação profissional e tecnológica e amparada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico e pelas Referências Curriculares da Área Profissional de Gestão e Negócios do MEC/SETEC, é que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC Campus Garopaba propõe a oferta do curso técnico abaixo apresentado.

### **Referências:**

SANTA CATARINA. **Implantação do Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro. (GERCO) Fase I 1. Diagnóstico Socioambiental. Setor Centro-Sul.** Secretaria do Planejamento do Estado de Santa Catarina. Outubro, 2009.

GEM GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR. **Empreendedorismo no Brasil:** relatório 2001. Disponível em <http://gestaoportalsebrae.com.br/customizado/estudos-e-pesquisas/temas-estrategicos/empreendedorismo/Relato301rio%20Executivo%20GEM%20Brasil%202011.pdf>, acesso em 01 de abril de 2014.

SEBRAE. **Fatores condicionantes e taxas de mortalidade das empresas 2006-2007.** São Paulo: Sebrae, 2011.

### **15 Objetivos do curso:**

#### **15.1 Objetivo Geral**

O Curso Técnico em Administração tem por objetivo formar profissionais com conhecimento técnico e visão empreendedora, capazes de desempenhar, a partir das competências adquiridas, as funções de apoio administrativo, que deem suporte às operações organizacionais.

#### **15.2 Objetivos Específicos**

- a) Habilitar profissional para atuar na área de administração, proporcionando o desenvolvimento pessoal e profissional através do conhecimento científico, tecnológico e cultural, considerando os aspectos humanos, econômicos e sociais;
- b) Proporcionar um aprendizado que estimule o desenvolvimento de atividades e atitudes empreendedoras e o pensamento crítico, contribuindo para o desenvolvimento local e regional com sustentabilidade;
- c) Estabelecer parcerias e desenvolver projetos de pesquisa aplicada com organizações do setor público e privado, a fim de aproximar a Instituição da sociedade e facilitar a integração do aluno com os setores produtivos;
- d) Contribuir para a formação crítica e ética frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade.
- e) Ampliar a qualificação de profissionais no mercado de trabalho.

**16 Legislação (profissional e educacional) que embasa o curso:** LDB, PDI e RDP (IFSC), Parecer CNE/CEB 11/2012 e Resolução CNE/CEB 06/2012.

## **PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O técnico em administração é um profissional cidadão apto para executar atividades administrativas em organizações dos mais diversos setores, contribuindo para os resultados das áreas de pessoal, produção e logística, materiais, finanças e marketing, com capacidade para auxiliar nos processos decisórios para a melhoria da qualidade e produtividade organizacional, em consonância com os princípios éticos, sociais, ambientais e humanos.

### **17 Competências, habilidades e atitudes gerais do egresso**

- 1) Aplicar os conhecimentos científico-tecnológicos, para explicar o funcionamento do mundo e dos processos históricos, sociais e econômicos, planejando, executando e avaliando ações de intervenção na realidade;
- 2) Analisar as relações de sociedade-trabalho a partir dos diversos modos de produzir e organizar da experiência humana no tempo;

- 3) Conhecer as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e do trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- 4) Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e integrando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;
- 5) Dominar os sistemas linguísticos (português, espanhol e inglês), relacionando gêneros textuais às condições discursivas da área de Administração;
- 6) Perceber a atividade empreendedora como potencial para o desenvolvimento regional e como alternativa profissional da área;
- 7) Adotar uma postura profissional baseada no trabalho coletivo, no respeito à diversidade, na ética, na economia de recursos e na minimização dos impactos socioambientais;
- 8) Executar, controlar e avaliar os procedimentos administrativos das áreas de pessoal, financeira, de marketing, finanças, de logística e de qualidade, de acordo com os princípios de administração de organizações;
- 9) Utilizar softwares de automação de escritórios (processador de texto, planilha de cálculo e software de apresentação) para a execução de rotinas administrativas;
- 10) Planejar a criação de novos empreendimentos, com visão empreendedora, ética e responsabilidade socioambiental, contribuindo para o desenvolvimento regional;
- 11) Analisar o ambiente organizacional, com visão sistêmica do empreendimento;
- 12) Revelar atitude criativa e empreendedora frente aos processos de gestão, seja no desenvolvimento de negócio próprio ou na atuação em organizações já existentes visando a inovação e/ou melhoria de suas operações e resultados;
- 13) Empregar conceitos de matemática básica, efetuar operações de matemática financeira, utilizar tecnologias da informação e aplicar métodos estatísticos básicos,

visando dar suporte na execução de rotinas operacionais, bem como auxiliar na tomada de decisões gerenciais.

14) Aplicar métodos estatísticos básicos e interpretar seus resultados, visando dar suporte na execução de rotinas operacionais, bem como auxiliar nos processos decisórios.

### **18 Áreas de atuação do egresso (postos de trabalho ou ação empreendedora):**

O egresso poderá atuar em organizações públicas e privadas nas áreas administrativas de :

- Finanças: contas a pagar, contas a receber, caixa, bancos e custos;
- Pessoal: recrutamento, seleção, folha de pagamento e benefícios;
- Marketing: apoio no planejamento da comunicação, atendimento ao cliente e vendas;
- Compras: negociação, estoques, almoxarifado e movimentação de materiais;
- Produção e logística: planejamento de produção, qualidade e sustentabilidade;
- Assessoria e suporte técnico aos processos decisórios, por meio da elaboração de relatórios.

Ainda de acordo com a classificação Brasileira de Ocupações 3513, os técnicos em administração "...controlam rotina administrativa. Realizam atividades em recursos humanos e intermedeiam mão-de-obra para colocação e recolocação. Atuam na área de compras e assessoram a área de vendas. Intercambiam mercadorias e serviços e executam atividades nas áreas fiscal e financeira."

O curso também tem enfoque na formação empreendedora. O aluno formado poderá utilizar os conhecimentos e habilidades adquiridas para abrir o seu próprio negócio.

## **ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO**

### **19 Matriz curricular:**

#### **19.1 Estruturação Sintética do Curso**

##### **1º Ano – Módulo 1**

<b>Áreas do conhecimento</b>	<b>Unidades Curriculares/Disciplinas</b>	<b>Carga Horária Anual (h)</b>
Linguagens Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	96
	Língua Estrangeira Moderna	64
	Artes	64

	Educação Física	64
Ciências da natureza, Matemática e suas Tecnologias	Química Física Biologia Matemática	64 64 64 96
Ciências Humanas e suas Tecnologias	Geografia História Filosofia Sociologia	64 64 32 64
Educação profissional Unidades Curriculares/ Disciplinas da Educação Profissional	<u>1º Semestre</u> Fundamentos da administração Informática aplicada Comunicação e linguagem Seminário de integração e orientação ao ensino técnico  <u>2º semestre</u> Espanhol aplicado Matemática para administradores Administração de marketing I Sociedade e trabalho	60 40 40 20  60 40 40 40
	<b>Total Anual</b>	<b>1.140h</b>

## 2º Ano – Módulo 2

Áreas do Conhecimento	Unidades Curriculares/Disciplinas	Carga Horária Anual (h)
Linguagens Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura Língua Estrangeira Moderna Artes Educação Física	96 64 32 64
Ciências da natureza, Matemática e suas Tecnologias	Química Física Biologia Matemática	64 64 64 96
Ciências Humanas e suas Tecnologias	Geografia História Filosofia Sociologia	64 64 64 64
Educação profissional Unidades Curriculares/ Disciplinas da Educação Profissional	<u>1º Semestre</u> Administração de pessoas I Estatística Administração de marketing II Inglês aplicado  <u>2º Semestre</u> Administração de pessoas II Administração da qualidade Sistemas de informações gerenciais Administração de materiais	40 40 40 60  40 40 40 40

	<b>Total Anual</b>	<b>1.140h</b>
--	--------------------	---------------

### 3º Ano – Módulo 3

Áreas do Conhecimento	Unidades Curriculares/Disciplinas	Carga Horária Anual (h)
Linguagens Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura Língua Estrangeira Moderna Artes Educação Física	96 64 64 64
Ciências da natureza, Matemática e suas Tecnologias	Química Física Biologia Matemática	64 64 64 96
Ciências Humanas e suas Tecnologias	Geografia História Filosofia Sociologia	64 64 64 32
Educação profissional Unidades Curriculares/ Disciplinas da Educação Profissional	<u>1º Semestre</u> Introdução ao empreendedorismo Administração financeira Administração da produção e logística Seminários em administração  <u>2º Semestre</u> Empreendedorismo e inovação Responsabilidade socioambiental Projeto integrador	40 60 40 20  60 40 60
	<b>Total Anual</b>	<b>1.120</b>

## 20 Componentes curriculares:

### 20.1 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (1º, 2º e 3º ano)

Unidade Curricular	Fundamentos de Administração
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Competências</b>	<p>Analisar o ambiente organizacional, com visão sistêmica do empreendimento;</p> <p>Executar e controlar os procedimentos administrativos das áreas de pessoal, financeira, de marketing, finanças, de logística e de qualidade, de acordo com os princípios de administração de organizações.</p>

<b>Conhecimentos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Importância e conceitos de administração;</li> <li>• Perfil do administrador e do técnico em administração;</li> <li>• Níveis da administração (estratégico, tático, operacional);</li> <li>• As habilidades dos administradores;</li> <li>• Funções da administração (planejar, organizar, dirigir e controlar);</li> <li>• As organizações: públicas, privadas e do terceiro setor;</li> <li>• O papel das organizações;</li> <li>• Ambiente externo;</li> <li>• Departamentalização: órgãos e níveis hierárquicos dos órgãos;</li> <li>• Estrutura organizacional;</li> <li>• Organograma;</li> <li>• Fluxograma;</li> <li>• Layout;</li> <li>• Processo administrativo;</li> <li>• Evolução do pensamento e da teoria administrativa;</li> <li>• Administração contemporânea;</li> <li>• Mudança;</li> <li>• Processo decisório e resolução de problemas.</li> </ul>	
<b>Habilidades</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar os conceitos e princípios da administração, de acordo com as necessidades e objetivos organizacionais;</li> <li>• Utilizar os modelos de planejamento nas atividades administrativas;</li> <li>• Relacionar as teorias administrativas, numa visão holística e crítica.</li> </ul>	
<b>Atitudes</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ser assíduo e pontual.</li> <li>2. Participar nas atividades propostas.</li> <li>3. Cumprir as tarefas solicitadas.</li> <li>4. Relacionar-se com ética, cordialidade, flexibilidade e respeito com os diversos públicos de interação escolar.</li> </ol>	
<b>Referências</b>	
<p><b>Referência Básica</b>  MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>Introdução à administração</b>. Atlas 2011  LACOMBE, J. M; HEILBORN, Gilberto. <b>Administração: princípios e tendências</b>. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p><b>Referência Complementar</b>  ARAÚJO, Luiz Cesar G. de. <b>Organização, sistemas e métodos</b>. Atlas 2010.  CHIAVENATO, Idalberto. <b>Administração nos novos tempos</b>. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.  FARIAS, Cláudio V. S. <b>Técnico em administração: gestão e negócios</b>. Bookman 2013.</p>	

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Informática Aplicada</b>
<b>Carga Horária</b>	40h
<b>Competências</b>	Utilizar softwares de automação de escritórios (processador de texto, planilha de cálculo e software de apresentação) para a

	execução de rotinas administrativas.
<b>Conhecimentos</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fundamentos de Informática;</li> <li>2. Conceitos básicos de Internet e principais ferramentas;</li> <li>3. Aplicativos de automação de escritório (processador de texto, planilha eletrônica e ferramentas de apresentação).</li> <li>4. Postura ética na internet.</li> </ol>	
<b>Habilidades</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar os componentes básicos dos computadores;</li> <li>2. Identificar os meios de armazenamento de dados e suas particularidades;</li> <li>3. Utilizar os sistemas operacionais e seus utilitários (Writer, Calc e Impress) para realização de tarefas administrativas;</li> <li>4. Utilizar a Internet (navegação, e-mail) de forma ética.</li> </ol>	
<b>Atitudes</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ser assíduo e pontual.</li> <li>2. Participar nas atividades propostas.</li> <li>3. Cumprir as tarefas solicitadas.</li> <li>4. Atuar com ética em todas as dimensões no percurso de sua formação profissional</li> <li>5. Relacionar-se com cordialidade, flexibilidade e respeito com os diversos públicos de interação escolar.</li> </ol>	
<b>Referências</b>	
<p><b>Referência Básica</b>          COSTA, E. A. <b>BrOffice.Org: da teoria à prática</b>. São Paulo: Brasport, 2007.</p> <p><b>Referência Complementar</b>          CAPRON, H. L. <b>Introdução à informática</b>. São Paulo: Prentice Hall 2004          LEITE, A. O. <b>Informática para internet: sistemas operacionais</b>. Florianópolis: IFSC, 2009.          VELLOSO, F. C. <b>Informática: conceitos básicos</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p>	

Unidade Curricular	Linguagem e Comunicação
<b>Carga Horária</b>	<b>40 horas</b>
<b>Competências</b>	<p>Dominar o sistema linguístico da Língua Portuguesa, relacionando gêneros textuais às condições discursivas da área de administração.</p> <p>Comunicar-se com desenvoltura, cordialidade e liderança, fazendo uso de recursos expressivos, a fim de promover a integração interpessoal.</p> <p>Assumir postura profissional condizente como o seu ambiente de atuação.</p>
<b>Conhecimentos</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Processo de comunicação;</li> <li>2. Comunicação não-verbal e verbal;</li> <li>3. Reflexão sobre a produção de textos escritos da esfera do trabalho;</li> <li>4. Textos da esfera profissional <i>versus</i> textos da esfera cotidiana;</li> <li>5. Leitura, produção textual e análise linguística de <i>e-mail</i> empresarial, ofício/memorando, currículo e relatórios;</li> </ol>	

6. Itens de ortografia e reforma ortográfica; 7. Coerência textual e coesão textual– uso de articuladores textuais.
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e produzir modelos de carta, e-mail, relatório, ofício, memorando e currículo, adequando as particularidades dos textos aos diferentes gêneros e à norma-padrão;</li> <li>• Comunicar-se oralmente com segurança, boa articulação, postura adequada e expressividade.</li> </ul>
<b>Atitudes</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ser assíduo e pontual.</li> <li>2. Participar nas atividades propostas.</li> <li>3. Cumprir as tarefas solicitadas.</li> <li>4. Atuar com ética em todas as dimensões no percurso de sua formação profissional</li> <li>5. Relacionar-se com cordialidade, flexibilidade e respeito com os diversos públicos de interação escolar.</li> </ol>
<b>Referências</b>
<p><b>Referência Básica</b> MARTINS, D.; ZILBERKNOP, L.. <b>Português Instrumental</b>. São Paulo: Ed. Atlas S.A, 2010.</p> <p><b>Referência Complementar</b> AZEREDO, José Carlos de. <b>Escrevendo pela nova ortografia</b>. São Paulo: Publifolha, 2009. BECHARA, Evanildo. <b>Gramática escolar da língua portuguesa</b>. Nova Fronteira 2001. FURINI, Isabel. <b>A arte de falar em público: a oratória em todos os tempos</b>. São Paulo: Ibrasa, 1999. HELLER, Robert. <b>Como se comunicar bem: seu guia de estratégia profissional</b> . São Paulo: Publifolha, 2008. POLITO, Reinaldo. <b>Vença o medo de falar em público</b>. São Paulo: Saraiva 2009.</p>

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Seminários de Integração e Orientação ao Ensino Técnico</b>
<b>Carga Horária</b>	20h
<b>Competências</b>	Aplicar os conhecimentos científico-tecnológicos, para explicar o funcionamento do mundo e dos processos históricos, sociais e econômicos, planejando, executando e avaliando ações de intervenção na realidade.
<b>Conhecimentos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integração acadêmica: apresentação institucional; funcionamento de serviços institucionais; normas de funcionamento e organização didática; postura esperada dos alunos; formas de atuação e participação no IFSC (colegiado, oportunidades de atuação em pesquisa e extensão; a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão);</li> <li>• Orientação ao ensino técnico: a educação profissional; processos de aprendizagem e metacognição; orientação à pesquisa científica e às atividades acadêmicas (importância da pesquisa, formas e tipos de pesquisa, tipologias de textos e trabalhos acadêmicos, questões éticas dos trabalhos acadêmicos).</li> </ul>	

<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar oportunidades e formas de participação e atuação ativa na Instituição;</li> <li>• Aplicar técnicas de pesquisa na execução de atividades acadêmicas;</li> <li>• Realizar revisão bibliográfica.</li> </ul>
<b>Atitudes</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ser assíduo e pontual.</li> <li>2. Participar nas atividades propostas.</li> <li>3. Cumprir as tarefas solicitadas.</li> <li>4. Relacionar-se com ética, cordialidade, flexibilidade e respeito com os diversos públicos de interação escolar.</li> </ol>
<b>Referências</b>
<p><b>Referência Básica</b>  VERGARA, S. C. <b>Métodos de pesquisa em administração</b>. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p><b>Referência Complementar</b>  JACOBINI, M. L. P. <b>Metodologia do trabalho acadêmico</b>. Alínea, 2011.  LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. São Paulo: Atlas, 2010.</p>

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Espanhol Aplicado</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>60 horas</b>
<b>Competência</b>	<p>Dominar o sistema linguístico do espanhol, relacionando gêneros textuais às condições discursivas da área de Administração.</p>
<b>Conhecimentos</b>	
<p>Gêneros discursivos produzidos na área.  Sistema linguístico do espanhol: aspectos da fonologia, morfologia e sintaxe.</p>	
<b>Habilidades</b>	
<p>Compreender e interpretar textos diversos da área de Administração.  Compreender e produzir expressões básicas na área de negócios e atendimento ao cliente.</p>	
<b>Atitudes</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ser assíduo e pontual.</li> <li>2. Participar nas atividades propostas.</li> <li>3. Cumprir as tarefas solicitadas.</li> <li>4. Relacionar-se com ética, cordialidade, flexibilidade e respeito com os diversos públicos de interação escolar.</li> </ol>	
<b>Referências</b>	

**Referência Básica**

Apostila com textos da área.

**Referência Complementar**

BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. e BALBÁS, M. S. **Dicionário Espanhol-Português, Português-Espanhol**. FTD.

FANJUL, Adrián. **Gramática y Práctica de Español para Brasileños**. Santillana, 2005.

HERMOSO, A. G. **Conjugar es fácil**. EDELSA, 1997.

SARMIENTO, R.; SANCHES, A. **Gramática básica del español**. SGEL, 1989

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Sociedade e Trabalho</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>40 horas</b>
<b>Competência</b>	Analisar as relações sociedade-trabalho a partir dos diversos modos de produzir e organizar da experiência humana no tempo.
<b>Conhecimentos</b>	
<p>Conceitos de trabalho, sociedade e modo de produção.          Modos de produção.          Sociedade capitalista e trabalho assalariado.          O Trabalho segundo Marx.          O Trabalho segundo Weber – A ética protestante.          Movimentos sociais dos trabalhadores.          Sindicalismo no Brasil.          História da Legislação trabalhista          Trabalho no mundo globalizado.          Trabalho e Ética.</p>	
<b>Habilidades</b>	
<p>Escrever sobre o mundo do trabalho, relacionado condições presentes e seus aspectos históricos.          Ler, ver, analisar e interpretar textos de natureza diversa.          Debater de forma organizada, argumentada e consensual, defendendo posições próprias ao mesmo tempo em que reconhece pontos de vistas divergentes.          Interpretação de si, dos outros e do mundo a partir da perspectiva dos conceitos de sociedade e trabalho.          Aplicar os conhecimentos adquiridos nas situações potenciais da vida prática profissional.</p>	
<b>Atitudes</b>	
<p>Comprometimento, pontualidade, relacionar-se com os demais colegas e profissionais respeitando princípios éticos, respeito aos princípios da sustentabilidade, alteridade.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>ANTUNES, Ricardo (org). Riqueza e miséria do trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2014.          ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade no mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 2010.</p>	

LUCA, Tania Regina de. Indústria e trabalho na história do Brasil. São Paulo: Contexto, 2001.  
 WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Centauro, 2014.  
 ZOLA, Émile. Germinal. São Paulo: Cia das Letras, 2014.

Bibliografia complementar.

ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2ª. ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 2009.

ANTUNES, Ricardo. O caracol e sua concha. São Paulo: Boitempo, 2005.

HOBBSAWM, Eric. A era dos extremos: o breve século XX. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

MARX, Karl. O capital. Tradução por Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.

MATOS, Marcelo Badaró. Trabalhadores e sindicatos no Brasil. São Paulo: Expressão Popula, 2009.

DERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Matemática para Administradores</b>
<b>Carga Horária</b>	40 horas
<b>Competências</b>	<p>Empregar conceitos de matemática básica, efetuar operações de matemática financeira, utilizar tecnologias da informação, visando dar suporte na execução de rotinas operacionais, bem como auxiliar na tomada de decisões gerenciais.</p> <p>Conhecer e utilizar <i>softwares</i> de processador de texto, planilha de cálculo e software de apresentação para a execução de rotinas administrativas.</p>
<b>Conhecimentos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regra de três;</li> <li>• Porcentagem;</li> <li>• Funções matemáticas;</li> <li>• Taxas;</li> <li>• Juros simples;</li> <li>• Desconto simples;</li> <li>• Juros compostos;</li> <li>• Inflação e correção.</li> </ul>	
<b>Habilidades</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar cálculos de juros simples e compostos, desconto simples, juros simples e compostos;</li> <li>• Utilizar planilha eletrônica para operações financeiras;</li> <li>• Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para linguagem simbólica (equações, gráficos, diagramas, fórmulas, tabelas etc.) e vice-versa;</li> </ul> <p>Utilizar tecnologias da informação;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar os conteúdos apresentados em situações do cotidiano para resolução de</li> </ul>	

problemas.
<b>Atitudes</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ser assíduo e pontual;</li> <li>2. Participar nas atividades propostas;</li> <li>3. Cumprir as tarefas solicitadas.</li> </ol>
<b>Referências</b>
<p><b>Referência Básica</b>  ASSAF NETO, Alexandre. <b>Matemática financeira e suas aplicações</b>. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2003.  DANTE, L. R. <b>Matemática contexto e aplicações</b>. 4 ed. São Paulo: Ática, 2011.</p> <p><b>Referência Complementar</b>  ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. <b>Curso de administração financeira</b>. São Paulo: Atlas, 2009.  BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. <b>Matemática financeira com HP 12C e Excel</b>. São Paulo: Atlas, 2008.  SILVA, Élio Medeiros da; e et al. <b>Matemática básica para cursos superiores</b>. São Paulo: Atlas, 2010.</p>

Unidade Curricular	Administração de Marketing I
<b>Carga Horária</b>	40 horas
<b>Competências</b>	<p>Executar e controlar os procedimentos administrativos das áreas de pessoal, financeira, de marketing, finanças, de logística e de qualidade, de acordo com os princípios de administração de organizações</p> <p>Ter atitude criativa e empreendedora frente aos processos de gestão, seja no desenvolvimento de negócio próprio ou na atuação em organizações já existentes, visando a inovação e/ou melhoria de suas operações e resultados.</p> <p>Utilizar <i>softwares</i> de processador de texto, planilha de cálculo e de apresentação para a execução de rotinas administrativas ;</p>
<b>Conhecimentos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito de marketing;</li> <li>• Comportamento do consumidor: necessidade, desejo, demandas e o processo de decisão de compra;</li> <li>• O composto de marketing: produto, preço, promoção e praça;</li> <li>• Ambiente de marketing: micro e macro ambiente;</li> <li>• Valor para o consumidor;</li> <li>• Planejamento de vendas.</li> </ul>	
<b>Habilidades</b>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Auxiliar na definição das variáveis de preço, produto, promoção e distribuição e na aplicação dos princípios de marketing;</li> <li>• Identificar a influência dos ambientes de marketing no comportamento do consumidor;</li> <li>• Dar suporte na definição de estratégias de atendimento ao cliente e vendas de bens e serviços.</li> </ul>
<b>Atitudes</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1 Ser assíduo e pontual.</li> <li>2 Participar nas atividades propostas.</li> <li>3 Cumprir as tarefas solicitadas.</li> <li>4 Relacionar-se com ética, cordialidade, flexibilidade e respeito com os diversos públicos de interação escolar.</li> </ol>
<b>Referências</b>
<p><b>Referência Básica</b>  KOTLER, P. ; KELLER, K. L. <b>Administração de Marketing</b>. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.  GOBE, Antônio Carlos (org.). <b>Administração de Vendas</b>. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p><b>Referência Complementar</b>  COSTA, Edevaldo. <b>Como garantir 3 vendas extras por dia</b>: lições poderosas para transformar o seu esforço em sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, Sebrae, 2011.  LAS CASAS, Alexandre Luzzi. <b>Marketing</b>: conceitos, exercícios, casos. São Paulo: Atlas, 2009.  TORRES, Cláudio. <b>A bíblia do marketing digital</b>: tudo que você queria saber sobre marketing e publicidade e não tinha a quem perguntar. São Paulo: Novatec, 2009.  Virgillito, Salvatore Benito. <b>Pesquisa de marketing</b>: uma abordagem quantitativa e qualitativa. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Sociedade e Trabalho</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>40 horas</b>
<b>Competências</b>	Analisar as relações sociedade-trabalho a partir dos diversos modos de produzir e organizar da experiência humana no tempo.
<b>Conhecimentos</b>	
<p>Conceitos de trabalho, sociedade e modo de produção.  Modos de produção.  Sociedade capitalista e trabalho assalariado.  O Trabalho segundo Marx.  O Trabalho segundo Weber – A ética protestante.  Movimentos sociais dos trabalhadores.  Sindicalismo no Brasil.  História da Legislação trabalhista  Trabalho no mundo globalizado.  Trabalho e Ética.</p>	

<b>Habilidades</b>
<p>Escrever sobre o mundo do trabalho, relacionado condições presentes e seus aspectos históricos.</p> <p>Ler, ver, analisar e interpretar textos de natureza diversa.</p> <p>Debater de forma organizada, argumentada e consensual, defendendo posições próprias ao mesmo tempo em que reconhece pontos de vistas divergentes.</p> <p>Interpretação de si, dos outros e do mundo a partir da perspectiva dos conceitos de sociedade e trabalho.</p> <p>Aplicar os conhecimentos adquiridos nas situações potenciais da vida prática profissional.</p>
<b>Atitudes</b>
<p>Comprometimento, pontualidade, relacionar-se com os demais colegas e profissionais respeitando princípios éticos, respeito aos princípios da sustentabilidade, alteridade.</p>
<p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>ANTUNES, Ricardo (org). Riqueza e miséria do trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2014.</p> <p>ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade no mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>LUCA, Tania Regina de. <b>Indústria e trabalho na história do Brasil</b>. São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Centauro, 2014.</p> <p>ZOLA, Émile. Germinal. São Paulo: Cia das Letras, 2014.</p> <p><b>Bibliografia complementar.</b></p> <p>ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2ª. ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 2009.</p> <p>ANTUNES, Ricardo. O caracol e sua concha. São Paulo: Boitempo, 2005.</p> <p>HOBSBAWM, Eric. A era dos extremos: o breve século XX. São Paulo: Cia das Letras, 1995.</p> <p>MARX, Karl. O capital. Tradução por Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.</p> <p>MATOS, Marcelo Badaró. Trabalhadores e sindicatos no Brasil. São Paulo: Expressão Popula, 2009.</p>

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Administração de pessoas I</b>
<b>Carga Horária</b>	40 horas
<b>Competências</b>	<p>Executar e controlar os procedimentos administrativos das áreas de pessoal, financeira, de marketing, finanças, de logística e de qualidade, de acordo com os princípios de administração de organizações</p> <p>Assumir uma postura profissional condizente com o seu ambiente de atuação.</p>

<b>Conhecimentos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relações humanas no ambiente de trabalho: autoconhecimento, percepção, o eu e o outro, feedback, gestão de conflitos;</li> <li>• Gestão de pessoas no ambiente organizacional atual;</li> <li>• Motivação: conceito, principais teorias;</li> <li>• Liderança: conceito e tipos de líderes;</li> <li>• Trabalho em equipe e trabalho em grupo.</li> <li>• Qualidade de vida no trabalho.</li> </ul>
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fornecer suporte operacional nos processos de gestão de pessoal: recrutamento, seleção, treinamento, desenvolvimento, saúde; segurança no trabalho e cálculos trabalhistas;</li> <li>• Dar apoio na coordenação de equipes.</li> </ul>
<b>Atitudes</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ser assíduo e pontual;</li> <li>2. Participar nas atividades propostas;</li> <li>3. Cumprir as tarefas solicitadas;</li> <li>4. Relacionar-se com ética, cordialidade, flexibilidade e respeito com os diversos públicos de interação escolar.</li> </ol>
<b>Referências</b>
<p><b>Referência Básica</b>  VERGARA, Sylvia Constant. <b>Gestão de Pessoal</b>. 14 ed. Atlas: Rio de Janeiro, 2013.  GIL, Antonio Carlos. <b>Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais</b>. Atlas, 2010.</p> <p><b>Referência Complementar</b>  IDALBERTO, Chiavenato. <b>Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações</b>. Elsevier: Rio de Janeiro, 2012.  FRANÇA, Ana Cristina Limonge. <b>Práticas de recursos humanos: conceitos, ferramentas e procedimentos</b>. Atlas: São Paulo, 2007.  ROBBINS, Stephen. <b>Fundamentos do comportamento organizacional</b>. Prentice Hall: São Paulo, 2008.</p>

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Estatística</b>
<b>Pré-Requisito</b>	Matemática para Administradores
<b>Carga Horária</b>	40 horas
<b>Competências</b>	Empregar conceitos de matemática básica, efetuar operações de matemática financeira, utilizar tecnologias da informação e aplicar métodos estatísticos básicos, visando dar suporte na execução de rotinas operacionais, bem como auxiliar na tomada de decisões gerenciais.
<b>Conhecimentos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos básicos de estatística;</li> </ul>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento estatístico;</li> <li>• Apresentação dos dados: tabelas, gráficos;</li> <li>• Distribuição de frequências;</li> <li>• Medidas de posição: média, moda, mediana, quartis;</li> <li>• Medidas de dispersão: desvio médio, variância, desvio padrão.</li> </ul>
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Empregar as etapas do levantamento estatístico nas rotinas administrativas;</li> <li>• Elaborar e interpretar gráficos e tabelas;</li> <li>• Definir e calcular medidas de posição e de dispersão;</li> <li>• Utilizar softwares para cálculos estatísticos;</li> <li>• Aplicar os conteúdos apresentados em situações do cotidiano para resolução de problemas.</li> </ul>
<b>Atitudes</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ser assíduo e pontual.</li> <li>2. Participar nas atividades propostas.</li> <li>3. Cumprir as tarefas solicitadas.</li> <li>4. Relacionar-se com ética, cordialidade, flexibilidade e respeito com os diversos públicos de interação escolar.</li> </ol>
<b>Referências</b>
<p><b>Referência Básica</b>  BARBETTA, P. A. <b>Estatística aplicada às ciências sociais</b>. Florianópolis: Edusfc, 2010.  CRESPO, A. A. <b>Estatística fácil</b>. 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.  KIRSTEN, J. T. <b>Estatística aplicada às ciências humanas e ao turismo</b>. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p><b>Referência Complementar</b>  MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. <b>Noções de probabilidade e estatística</b>. São Paulo: editora da USP, 2009.  MARTINS, Gilberto A., DONAIRE, Denis. <b>Princípios de estatística</b>. São Paulo: Atlas, 2010.</p>

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Administração de Pessoas II</b>
<b>Pré-Requisito</b>	Administração de Pessoas I
<b>Carga Horária</b>	40 horas
<b>Competências</b>	<p>Executar e controlar os procedimentos administrativos das áreas de pessoal, financeira, de marketing, finanças, de logística e de qualidade, de acordo com os princípios de administração de organizações.</p> <p>Assumir uma postura profissional condizente com o seu ambiente de atuação.</p>
<b>Conhecimentos</b>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dimensionamento de pessoal: planejamento de pessoal e descrição de cargos;</li> <li>• Políticas de gestão de pessoal: recrutamento e seleção, carreira e remuneração, treinamento e avaliação de desempenho, saúde e segurança no trabalho;</li> <li>• Rotinas de pessoal;</li> <li>• Remuneração, salários e benefícios;</li> <li>• Absenteísmo e rotatividade.</li> </ul>
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar rotinas administrativas de departamento de pessoal;</li> <li>• Fornecer suporte operacional nos processos de gestão de pessoal: recrutamento, seleção, treinamento, desenvolvimento, saúde e segurança no trabalho.</li> </ul>
<b>Atitudes</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1 Ser assíduo e pontual.</li> <li>2 Participar nas atividades propostas.</li> <li>3 Cumprir as tarefas solicitadas.</li> <li>4 Relacionar-se com ética, cordialidade, flexibilidade e respeito com os diversos públicos de interação escolar.</li> </ol>
<b>Referências</b>
<p><b>Referência Básica</b>  FONTOURA, Iara P.; Sabatovski, Emilio. <b>Consolidação das leis trabalhistas</b>. 6ª ed. Curitiba: Juruá, 2010.  FIDELIS, Gilson José. <b>Gestão de pessoas</b>: rotinas trabalhistas e dinâmicas do departamento de pessoal. Tatuapé: Érica, 2006.</p> <p><b>Referência Complementar</b>  DE LIMA COSTA, Rosânia. <b>Rotinas trabalhistas</b>: departamento pessoal modelo de a a z. São Paulo: Cenofisco, 2013.  FERREIRA, Eduardo Rosa. <b>Manual do Departamento Pessoal</b>: um guia prático da admissão à aposentadoria. 2a. ed. Goiânia: Buscajus, 2012.  GIL, Antonio Carlos. <b>Gestão de pessoas</b>: enfoque nos papéis profissionais. Atlas, 2010.</p>

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Inglês Aplicado</b>
<b>Carga Horária</b>	60h
<b>Competências</b>	<p>Dominar o sistema linguístico da Língua Inglesa, relacionando gêneros textuais às condições discursivas da área de Administração</p>
<b>Conhecimentos</b>	
<p>Vocabulário técnico. Estratégias de leitura. Tópicos de linguagem. Gêneros textuais da área de Administração: email, memorandos, ofícios, atendimento ao telefone, etc.</p>	
<b>Habilidades</b>	

Ler, interpretar e produzir gêneros textuais próprios das atividades administrativas.
<b>Atitudes</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1 Ser assíduo e pontual.</li> <li>2 Participar nas atividades propostas.</li> <li>3 Cumprir as tarefas solicitadas.</li> <li>4 Relacionar-se com ética, cordialidade, flexibilidade e respeito com os diversos públicos de interação escolar.</li> </ol>
<p><b>Bibliografia Básica</b>  MARTINEZ, Ron. <b>Como dizer tudo em inglês nos negócios: fale a coisa certa.</b> São Paulo: Campus, 2000.  COSTA, FRANCISCO ARAUJO DA. <b>Inglês para Administração.</b> Campus, 2010.  SILVA, Amaury Flávio. <b>Inglês Prático para Administração.</b> DISAL, 2011.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b>  CRUZ, DÉCIO TORRES; OLIVEIRA, ADELAIDE. <b>Inglês para Administração e Economia.</b> DISAL, 2007.  TAYLOR, Ken. <b>50 WAYS TO IMPROVE YOUR BUSINESS ENGLISH.</b> Summertown Publishing, 2009.</p>

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Administração de Marketing II</b>
<b>Pré-requisito</b>	Administração de Marketing I
<b>Carga Horária</b>	40 horas
<b>Competências</b>	<p>Executar e controlar os procedimentos administrativos das áreas de pessoal, financeira, de marketing, finanças, de logística e de qualidade, de acordo com os princípios de administração de organizações</p> <p>Utilizar <i>softwares</i> de processador de texto, planilha de cálculo e de apresentação para a execução de rotinas administrativas ;</p>
<b>Conhecimentos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nicho e segmentação de mercado;</li> <li>• Marketing digital: conceito, internet e consumidor, ferramentas do marketing digital;</li> <li>• Noções sobre pesquisa de mercado: conceitos, exigências, aplicabilidade, estratégias, processo de coleta de dados;</li> <li>• Plano de marketing.</li> </ul>	
<b>Habilidades</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a influência dos ambientes de marketing no comportamento do consumidor;</li> <li>• Identificar mudança no perfil e comportamento do consumidor, interpretando resultados de pesquisa;</li> <li>• Contribuir no desenvolvimento do mix de marketing e plano de marketing.</li> </ul>	
<b>Atitudes</b>	

1. Ser assíduo e pontual.
2. Participar nas atividades propostas.
3. Cumprir as tarefas solicitadas.
4. Relacionar-se com ética, cordialidade, flexibilidade e respeito com os diversos públicos de interação escolar.

### Referências

#### Referência Básica

KOTLER, P. ; KELLER, K. L. **Administração de Marketing**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

GOBE, Antônio Carlos (org.). **Administração de Vendas**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

#### Referência Complementar

COSTA, Edevaldo. **Como garantir 3 vendas extras por dia: lições poderosas para transformar o seu esforço em sucesso**. Rio de Janeiro: Elsevier, Sebrae, 2011.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing: conceitos, exercícios, casos**. São Paulo: Atlas, 2009.

TORRES, Cláudio. **A bíblia do marketing digital: tudo que você queria saber sobre marketing e publicidade e não tinha a quem perguntar**. São Paulo: Novatec, 2009.

Virgillito, Salvatore Benito. **Pesquisa de marketing: uma abordagem quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Unidade Curricular	Administração da Qualidade
<b>Carga Horária</b>	40 horas
<b>Competências</b>	<p>Analisar o ambiente organizacional, com visão sistêmica do empreendimento;</p> <p>Executar e controlar os procedimentos administrativos das áreas de pessoal, financeira, de marketing, finanças, de logística e de qualidade, de acordo com os princípios de administração de organizações.</p>
<b>Conhecimentos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos e princípios da gestão de qualidade</li> <li>• Ferramentas da gestão da qualidade</li> <li>• Ferramentas estatísticas para gestão da qualidade</li> <li>• Sistema integrados de gestão</li> <li>• Normas de qualidade e certificações (ISO 9000, 14000, 18000, 26000)</li> <li>• Prêmio Nacional de Qualidade</li> <li>• Planejamento do processo de qualidade</li> </ul>	
<b>Habilidades</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar as principais técnicas e ferramentas para planejar, controlar e melhorar a qualidade.</li> <li>• Realizar as atividades administrativas visando a qualidade;</li> <li>• Reconhecer a importância dos procedimentos e das certificações de qualidade nas organizações.</li> </ul>	

<b>Atitudes</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ser assíduo e pontual.</li> <li>2. Participar nas atividades propostas.</li> <li>3. Cumprir as tarefas solicitadas.</li> <li>4. Relacionar-se com ética, cordialidade, flexibilidade e respeito com os diversos públicos de interação escolar.</li> </ol>
<b>Referências</b>
<p><b>Referência Básica</b>  PALADINI, E. P. <b>Gestão estratégica da qualidade:</b> princípios, métodos e processos. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.  LOBO, R. N; DAMIÃO, L. S. <b>Gestão da qualidade:</b> diretrizes, ferramentas, métodos e normatizações. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p><b>Referência Complementar</b>  CARPINETTI, L. C. R. <b>Gestão da qualidade:</b> conceitos e técnicas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.  FARIAS, Cláudio V. S. <b>Técnico em administração:</b> gestão e negócios. Bookman 2013.  <b>FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE.</b> Critérios de excelência: avaliação e diagnóstico da gestão organizacional. São Paulo: FNPQ, 2014.</p>

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Sistemas de Informações Gerenciais</b>
<b>Carga Horária</b>	40h
<b>Competências</b>	<p>Utilizar <i>softwares</i> de editor de texto, planilha eletrônica, <i>software</i> de apresentação e <i>internet</i>.</p> <p>Executar, controlar e avaliar os procedimentos das áreas de pessoal, de produção, de materiais, de qualidade, de <i>marketing</i>, financeira e dos sistemas de informação.</p>
<b>Conhecimentos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundamentos de sistema de informações gerenciais;</li> <li>• Segurança e controle de acesso aos sistemas de informações;</li> <li>• Sistema de informação gerencial: ERP; CRM e BI;</li> <li>• Utilização do ERP;</li> <li>• A gestão da informação;</li> <li>• Problemática da implantação e migração de sistemas de informação.</li> </ul>	
<b>Habilidades</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender o funcionamento dos sistemas de informação;</li> <li>• Identificar e diferenciar tipos de sistemas de informação aplicados a área de administração;</li> <li>• Compreender os problemas de segurança e sua prevenção para uso dos sistemas informatizados;</li> <li>• Utilizar sistemas de informações gerenciais.</li> </ul>	

<b>Atitudes</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ser assíduo e pontual.</li> <li>2. Participar nas atividades propostas.</li> <li>3. Cumprir as tarefas solicitadas.</li> <li>4. Relacionar-se com ética, cordialidade, flexibilidade e respeito com os diversos públicos de interação escolar.</li> </ol>
<b>Referências</b>
<p><b>Referência Básica</b> O'BRIEN, James A. <b>Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet.</b> São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p><b>Referência Complementar</b> TURBAN, E. et al. <b>Tecnologia da informação para gestão: transformando os negócios na economia digital.</b> São Paulo: Bookman 2010. BATISTA, E. O. <b>Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento.</b> São Paulo: Saraiva, 2004. LAUDON, J. P., LAUDON, K. C.; <b>Sistemas de informação gerenciais.</b> São Paulo: Prentice Hall 2004.</p>

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Administração de Materiais</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>40 horas</b>
<b>Competências</b>	Executar e controlar os procedimentos administrativos das áreas de pessoal, financeira, marketing, finanças, logística e materiais e de qualidade, de acordo com os princípios de administração de organizações.
<b>Conhecimentos</b>	
<p>Gestão de Compras e suprimentos: conceito e importância das compras; princípio da alavancagem; centralização e descentralização das compras; variáveis-chave de compras; seleção, qualificação e avaliação do fornecedor.</p> <p>Gestão de estoques: conceito e importância dos estoques, demanda e previsão, níveis de estoques; lote econômico de compra e tempo de reposição, classificação ABC, indicadores da gestão de estoques.</p>	
<b>Habilidades</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Efetuar controles de estoques, distinguir e escolher entre os diferentes sistemas, compreendendo suas particularidades e classificando-os conforme sua ordem de importância;</li> <li>• Auxiliar nos processos de compras incluindo a negociação de insumos e avaliação de fornecedores.</li> </ul>	

<b>Atitudes</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ser assíduo e pontual.</li> <li>2. Participar nas atividades propostas.</li> <li>3. Cumprir as tarefas solicitadas.</li> <li>4. Relacionar-se com ética, cordialidade, flexibilidade e respeito com os diversos públicos de interação escolar.</li> </ol>
<b>Referências</b>
<p><b>Referência Básica</b></p> <p>DIAS, M. A. P. <b>Administração de materiais</b>: uma abordagem logística. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>POZO, Hamilton. <b>Administração de recursos materiais e patrimoniais</b>: uma abordagem logística. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p><b>Referência Complementar</b></p> <p>ARBACHE, F. S.; SANTOS, A. G.; MONTENEGRO, C.; SALLES, W. F. <b>Gestão de logística, distribuição e trade marketing</b>. Rio de Janeiro: FGV, 2004.</p> <p>BALLOU, Ronald H. <b>Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos</b>: planejamento, organização e logística empresarial. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.</p> <p>NOVAES, Antônio Galvão. <b>Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição</b>: estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p>

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Introdução ao Empreendedorismo</b>
<b>Carga Horária</b>	40 horas
<b>Competências</b>	<p>Analisar o ambiente organizacional, com visão sistêmica do empreendimento;</p> <p>Perceber a atividade empreendedora como potencial para o desenvolvimento regional e como alternativa profissional da área;</p> <p>Ter atitude criativa e empreendedora frente aos processos de gestão, seja no desenvolvimento de negócio próprio ou na atuação em organizações já existentes visando a inovação e/ou melhoria de suas operações e resultados.</p>
<b>Conhecimentos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Empreendedorismo: conceito, importância; panorama no Brasil e no mundo, intraempreendedorismo;</li> <li>• O empreendedorismo como resposta as novas formas de empregabilidade;</li> <li>• Atitudes e habilidades empreendedoras;</li> <li>• Tipos de empreendedorismo: empreendedorismo individual, social e coletivo.</li> <li>• Ideia, oportunidade, visão e tendências de negócios.</li> </ul>	
<b>Habilidades</b>	

- Desenvolver e/ou aprimorar as características comportamentais próprias para o desenvolvimento da capacidade empreendedora;
- Identificar novas formas de atuação profissional e oportunidades de negócios.

#### Atitudes

1. Ser assíduo e pontual.
2. Participar nas atividades propostas.
3. Cumprir as tarefas solicitadas.
4. Relacionar-se com ética, cordialidade, flexibilidade e respeito com os diversos públicos de interação escolar.

#### Referências

##### Referência Básica

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 3ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

SALIM, S. C., SILVA, N. C. **Introdução ao Empreendedorismo**: despertando a atitude empreendedora. São Paulo: Campus, 2009.

##### Referência Complementar

ABREU, G.; NETO, J. P. B. **Manual do Empreendedor de micro a pequenas empresas**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012.

ANDREASSI, Tales. Práticas de Empreendedorismo: **casos e planos de negócios**. São Paulo: Campus, 2012.

DOLABELA, F. **O segredo de luisa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

Unidade Curricular	Administração Financeira
<b>Pré-requisito</b>	Matemática para administradores
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Competências</b>	<p>Executar e controlar os procedimentos administrativos das áreas de pessoal, financeira, marketing, produção, logística, materiais e qualidade, de acordo com os princípios de administração de organizações</p> <p>Utilizar <i>softwares</i> de processador de texto, planilha de cálculo e apresentação para a execução de rotinas administrativas.</p>
<b>Conhecimentos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos fundamentais de finanças;</li> <li>• Tesouraria e bancos;</li> <li>• Custos;</li> <li>• Fluxo de caixa e planejamento financeiro;</li> <li>• Capital de giro;</li> <li>• Decisões financeiras de investimento e financiamento;</li> </ul>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrações financeiras e suas análises;</li> <li>• Aspectos básicos da contabilidade: diário, razão e balancete. Plano de contas. Débito e crédito e lançamentos contábeis;</li> <li>• Demonstrações contábeis básicas.</li> </ul>
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar relatórios financeiros;</li> <li>• Interpretar índices financeiros;</li> <li>• Organizar informações financeiras para o apoio ao planejamento;</li> <li>• Auxiliar na elaboração de demonstrações contábeis;</li> <li>• Compor o fluxo de caixa.</li> </ul>
<b>Atitudes</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1 Ser assíduo e pontual;</li> <li>2 Participar nas atividades propostas;</li> <li>3 Cumprir as tarefas solicitadas;</li> <li>4 Relacionar-se com ética, cordialidade, flexibilidade e respeito com os diversos públicos de interação escolar.</li> </ol>
<b>Referências</b>
<p><b>Referência Básica</b>  ASSAF Neto, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. <b>Curso de administração financeira</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.  SOUSA, Antonio de. <b>Gerência financeira para micro e pequenas empresas</b>: um manual simplificado. Rio de Janeiro: Elsevier: Sebrae, 2007.</p> <p><b>Referência Complementar</b>  GITMANN, Laurence. <b>Princípios de administração financeira</b>. São Paulo: Pearson, 2010.  MARION, José Carlos. <b>Análise das demonstrações contábeis</b>: contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 2012.  QUINTANA, Alexandre Costa. <b>Fluxo de caixa</b>: demonstrações contábeis de acordo com a lei 11.638/07. Curitiba: Juruá, 2012.</p>

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Administração da Produção e Logística</b>
<b>Carga Horária</b>	40 horas
<b>Competências</b>	<p>Executar e controlar os procedimentos administrativos das áreas de pessoal, financeira, marketing, produção, logística, materiais e qualidade, de acordo com os princípios de administração de organizações</p> <p>Utilizar <i>softwares</i> de processador de texto, planilha de cálculo e apresentação para a execução de rotinas administrativas.</p>
<b>Conhecimentos</b>	

- Conceitos e princípios da gestão da produção;
- Previsão de demanda;
- Técnicas de sequenciamento de produção;
- Plano Mestre de Produção (PMP);
- Planejamento, Programação e Controle da Produção (PPCP);
- Gestão da cadeia de suprimentos: definição e objetivos da logística, logística reversa; tipos de valor em logística e redes de linhas e nós.

### Habilidades

- Elaborar previsões de demanda conforme as técnicas adotadas;
- Auxiliar na definição de políticas para planejamento da capacidade produtiva;
- Analisar a capacidade produtiva utilizando o plano mestre de produção (PMP);
- Elaborar sequenciamento de produção utilizando as técnicas adequadas;
- Emitir ordens de produção;
- Auxiliar nos processos de logística.

### Atitudes

- 1 Ser assíduo e pontual.
- 2 Participar nas atividades propostas.
- 3 Cumprir as tarefas solicitadas.
- 4 Relacionar-se com ética, cordialidade, flexibilidade e respeito com os diversos públicos de interação escolar.

### Referências

#### Referência Básica

CORRÊA, Carlos Alberto; CORRÊA, Henrique Luiz. **Administração de produção e operações**: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas 2006.  
 BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**: planejamento, organização e logística empresarial. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.  
 MARTINS, Petrônio G; LAUGENI, Fernando P. **Administração da produção**. São Paulo: Saraiva, 2006.

#### Referência Complementar

ARBACHE, F. S.; SANTOS, A. G.; MONTENEGRO, C.; SALLES, W. F. **Gestão de logística, distribuição e trade marketing**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.  
 MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.  
 NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**: estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

Unidade Curricular	Seminário em Administração
Carga Horária	20h
Competências	Aplicar os conhecimentos científico-tecnológicos, para explicar o funcionamento do mundo e dos processos históricos, sociais e econômicos, planejando, executando e avaliando ações de intervenção na realidade;

	Analisar o ambiente organizacional, com visão sistêmica do empreendimento.
<b>Conhecimentos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Temas emergentes da gestão;</li> <li>• Desafios da gestão.</li> </ul>	
<b>Habilidades</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar e analisar informações sobre o ambiente de atuação em que a organização está inserida e sobre as perspectivas do profissional que atua na área de administração;</li> <li>• Ter um pensamento crítico frente aos novos paradigmas e conceitos de gestão.</li> </ul>	
<b>Atitudes</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ser assíduo e pontual.</li> <li>2. Participar nas atividades propostas.</li> <li>3. Cumprir as tarefas solicitadas.</li> <li>4. Relacionar-se com ética, cordialidade, flexibilidade e respeito com os diversos públicos de interação escolar.</li> </ol>	
<b>Referências</b>	
<p><b>Referência Básica</b>  CRUZ JR., J. B. R.; TACHIZAWA, T; ROCHA, J. A. <b>Gestão de negócios: visões e dimensões</b> empresariais da organização. 3a ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p><b>Referência Complementar</b>  Cox, JeffGoldratt, Eliyahu M. <b>A meta: um processo de melhoria contínua.</b> 2a ed. São Paulo: Nobel, 2014.  Hunter, James C. <b>O monge e o executivo: uma história sobre a essência da liderança.</b> São Paulo: Sextante, 2004.  FALCONI, V. <b>O verdadeiro poder.</b> São Paulo: Editora Falconi, 2009.</p>	

Unidade Curricular	Empreendedorismo e Inovação
<b>Pré-requisito</b>	Introdução ao Empreendedorismo
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Competências</b>	<p>Perceber a atividade empreendedora como potencial para o desenvolvimento regional e como alternativa profissional da área;</p> <p>Analisar o ambiente organizacional, com visão sistêmica do empreendimento;</p>

	Ter atitude criativa e empreendedora frente aos processos de gestão, seja no desenvolvimento de negócio próprio ou na atuação em organizações já existentes visando a inovação e/ou melhoria de suas operações e resultados.
<b>Conhecimentos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criatividade e inovação;</li> <li>• O processo empreendedor;</li> <li>• Ideia, oportunidade, visão e tendências de mercado;</li> <li>• Modelo de negócios;</li> <li>• Plano de negócios: definição, importância e estruturação;</li> <li>• Aspectos jurídicos, administrativos e tributários;</li> <li>• Aspectos da gestão na micro e pequena empresa.</li> </ul>	
<b>Habilidades</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar novas formas de atuação profissional;</li> <li>• Desenvolver os aspectos básicos de um plano de negócios;</li> <li>• Empregar cálculos para investimento inicial de novos negócios, estrutura de custos e análises de viabilidade, rentabilidade e lucratividade;</li> <li>• Analisar ideias e oportunidades de negócios por meio de estudos de viabilidade econômico-financeira.</li> </ul>	
<b>Atitudes</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ser assíduo e pontual.</li> <li>2. Participar nas atividades propostas.</li> <li>3. Cumprir as tarefas solicitadas.</li> <li>4. Relacionar-se com ética, cordialidade, flexibilidade e respeito com os diversos públicos de interação escolar.</li> </ol>	
<b>Referências</b>	
<p><b>Referência Básica</b>  DORNELAS, José Carlos Assis. <b>Empreendedorismo</b>: transformando ideias em negócios. 3ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.  _____, José Carlos Assis. <b>Plano de negócios</b>: seu guia definitivo. Rio de Janeiro: Campus, 2011.  SOUZA, Antônio de. <b>Gerência Financeira para micro e pequenas empresas</b>: um manual simplificado. Campus: Rio de Janeiro, 2006.</p> <p><b>Referência Complementar</b>  ABREU, G.; NETO, J. P. B. <b>Manual do Empreendedor de micro a pequenas empresas</b>. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012.  ANDREASSI, Tales. <b>Práticas de Empreendedorismo</b>: casos e planos de negócios. São Paulo: Campus, 2012.  SALIM, S. C., SILVA, N. C. <b>Introdução ao Empreendedorismo</b>: despertando a atitude empreendedora. São Paulo: Campus, 2009.  VERGARA, S. C. <b>Métodos de pesquisa em administração</b>. São Paulo: Atlas, 2011.</p>	

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Responsabilidade Socioambiental</b>
<b>Carga Horária</b>	40 horas
<b>Competências</b>	Aplicar os princípios da sustentabilidade e responsabilidade socioambiental no âmbito de sua atuação; Analisar o ambiente organizacional, com visão sistêmica do empreendimento.
<b>Conhecimentos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundamentos da responsabilidade socioambiental;</li> <li>• Desenvolvimento sustentável e crescimento econômico;</li> <li>• Políticas, normas e legislações;</li> <li>• Sustentabilidade e meio ambiente;</li> <li>• Gestão ambiental e social;</li> <li>• Políticas ambientais e sociais nas organizações.</li> </ul>	
<b>Habilidades</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as principais questões de responsabilidade socioambiental presentes na gestão das diferentes áreas organizacionais e na cadeia de relacionamento com a empresa;</li> <li>• Auxiliar na avaliação dos impactos socioambientais dos empreendimentos;</li> <li>• Apoiar a implementação de políticas de responsabilidade socioambiental.</li> </ul>	
<b>Atitudes</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1 Ser assíduo e pontual.</li> <li>2 Participar nas atividades propostas.</li> <li>3 Cumprir as tarefas solicitadas.</li> <li>4 Relacionar-se com ética, cordialidade, flexibilidade e respeito com os diversos públicos de interação escolar.</li> </ol>	
<b>Referências</b>	
<p><b>Referência Básica</b> DIAS, R. <b>Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade</b>. São Paulo: Atlas, 2011. ALIGRIERI, L.; ALIGRIERI, L.A.; KRUGLIANSKAS, I. <b>Gestão Socioambiental: Responsabilidade e Sustentabilidade no negócio</b>. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p><b>Referência Complementar</b> BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. <b>Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática</b>. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2012. DONAIRE, Denis. <b>Gestão ambiental na empresa</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas 2009. MANO, E.B.; PACHECO, E.B.A.V.; BONELLI, C.M.C. <b>Meio Ambiente, Poluição e Reciclagem</b> 2ªed. São Paulo: Blucher, 2010.</p>	

Unidade Curricular	Projeto Integrador
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Competências</b>	<p>Aplicar os conhecimentos científico-tecnológicos, para explicar o funcionamento do mundo e dos processos históricos, sociais e econômicos, planejando, executando e avaliando ações de intervenção na realidade;</p> <p>Perceber a atividade empreendedora como potencial para o desenvolvimento regional e como alternativa profissional da área;</p> <p>Planejar a criação de novos empreendimentos, com visão empreendedora, ética e responsabilidade socioambiental, contribuindo para o desenvolvimento regional.</p>
<b>Conhecimentos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos que permeiam o diálogo entre as unidades curriculares do curso.</li> </ul>	
<b>Habilidades</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e selecionar os conhecimentos pertinentes a atividade proposta;</li> <li>• Planejar, organizar e apresentar a atividade multidisciplinar, atuando em equipe.</li> <li>• Desenvolver um plano de negócios.</li> </ul>	
<b>Atitudes</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser assíduo e pontual.</li> <li>• Participar nas atividades propostas.</li> <li>• Cumprir as tarefas solicitadas.</li> <li>• Relacionar-se com ética, cordialidade, flexibilidade e respeito com os diversos públicos de interação escolar.</li> </ul>	
<b>Referências</b>	
<p><i>Básica</i>  DORNELAS, José Carlos Assis. <b>Plano de negócios</b>: seu guia definitivo. Rio de Janeiro: Campus, 2011.  KOTLER, P. ; KELLER, K. L. <b>Administração de Marketing</b>. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.</p> <p><i>Complementar</i>  ABREU, G.; NETO, J. P. B. <b>Manual do Empreendedor de micro a pequenas empresas</b>. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012.  ANDREASSI, Tales. <b>Práticas de Empreendedorismo</b>: casos e planos de negócios. São Paulo: Campus, 2012.</p>	

## 20.2 ENSINO MÉDIO

### 1º ano

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

<b>Unidade Curricular/Disciplina</b>	<b>Língua Portuguesa</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>96 horas</b>
<b>Objetivos Gerais (1º, 2º e 3º ano)</b>	
<p>Construir, juntamente com o aluno, um conceito de língua materna, reconhecendo-a como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social por meio dos vários gêneros discursivos.</p> <p>Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura.</p>	
<b>Conhecimentos</b>	
<p><u>Leitura e Redação</u>: Liberação da linguagem e do pensamento. Exercícios de imaginação. Leitura: interpretação e análise de texto. Experiências de enumeração: o que é enumeração. Experiências de enumeração: auto-retrato com duas faces e enumeração nas diversas modalidades de texto. Descrição. Narração. Dissertação. <u>Literatura Portuguesa e Brasileira</u>: Conceito de Literatura. O texto literário. Figuras de linguagem. Gêneros literários.</p> <p>Versificação. Estilo individual e estilo de época. Trovadorismo. Humanismo. Classicismo. Literatura informativa e jesuítica no Brasil. <u>Aspectos linguísticos</u>: Noções de variação linguística. Elementos envolvidos na comunicação. Funções da linguagem. Fonema, letra e sílaba. Encontros vocálicos, consonantais e dígrafo. Acentuação gráfica. Crase. Estrutura e formação das palavras. Ortografia.</p>	
<b>Referências</b>	
<p><b>Referência Básica</b></p> <p>SEVERINO, Antonio et. Al. <b>Novas Palavras: Língua Portuguesa</b>. São Paulo: FTD, 2010.</p> <p><b>Referência Complementar</b></p> <p>CEGALLA, Domingos Paschoal. <b>Novíssima Gramática da Língua Portuguesa</b>. São Paulo: Editora Nacional, 2010.</p> <p>FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. <b>Novo dicionário da Língua Portuguesa</b>. São Paulo: Editora Positivo, 2010.</p> <p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. <b>Português e Linguagens</b>, vol. I, II, III, São Paulo: Saraiva, 2012.</p>	

<b>Unidade Curricular/Disciplina</b>	<b>Língua Inglesa</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>64 horas</b>
<b>Objetivo Geral</b>	
<p>Possibilitar que o educando aprenda a ouvir, falar, ler e escrever progressivamente a Língua Inglesa através das diversas metodologias.</p> <p>Ensinar regras e estruturas básicas da Língua Inglesa.</p>	

Mostrar e reconhecer a importância da Língua Inglesa como instrumento de comunicação universal.
<b>Conhecimentos</b>
Verb to be – simple present tense. There is / there are – simple present tense. Possessive adjectives. Cardinal and ordinal numbers. Possessive form. Present Progressive tense. False cognates. Simple present tense. Question words. Both...and. Imperative. Subject/Object pronouns. Suffix. Simple Past tense. Question words. Prefix. Indefinite article. Plural of nouns. Question words. To be – Simple past tense. There was / there were. Past Progressive tense. Phrasal verbs. Degrees of comparison. Superlative. Prefix. Future with will. Future with going to. Present Progressive with a future meaning. Suffix. Vocabulary - nationality/family/verbs/routine/bank/routine/occupation/furniture/adjectives/trips.
<b>Referências</b>
SANSANOVICS, N. B. et al. <b>Inglês para o ensino médio</b> . São Paulo: Saraiva, 2003.

<b>Unidade</b>	<b>Artes</b>
<b>Curricular/Disciplina</b>	
<b>Carga Horária</b>	<b>64 horas</b>
<b>Objetivo Geral</b>	
Sentir, expressar e pensar a realidade sonora ao redor, desenvolvendo maior sensibilidade e consciência estético-crítico. Desenvolver percepção sensorial, consciência corporal, exploração do espaço, a concentração e atenção no caso da disciplina de teatro. Expressar suas inquietações e subjetividades através das possibilidades que o campo da arte oferece.	
<b>Conhecimentos</b>	
A música como um dos aspectos de compreensão e construção da história da humanidade.	
<b>Referências</b>	
BRITO, T. E KOELLREUTER, A. <b>Humano como objetivo da educação musical</b> . São Paulo: Petrópolis, 2001. BRITO, T. E KOELLREUTER. <b>A Pintura</b> v. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8. São Paulo: Editora 34, 2004.	

<b>Unidade</b>	<b>Educação Física</b>
<b>Curricular/Disciplina</b>	
<b>Carga Horária</b>	<b>64 horas</b>
<b>Objetivo Geral</b>	
Formar para a cidadania, desenvolvendo atitudes e conceitos como autonomia, participação, democracia, cooperação, solidariedade, fraternidade, dentre outros.	
<b>Objetivos Específicos</b>	

Participar e estabelecer relações equilibradas e construtivas com os outros reconhecendo e respeitando as características pessoais, físicas, sexuais, religiosas e sociais sem discriminação; Repudiar a violência sob qualquer ótica, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade; Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestação de cultura corporal na comunidade, no município, no estado, no país e no mundo, percebendo-as como recursos na integração de diferentes grupos sociais e étnicos; Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, desenvolvendo hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais; Solucionar problemas de ordem corporal em diversos contextos, regulando e dosando suas possibilidades; Reconhecer e reivindicar processos de crescimento e desenvolvimento individual e coletivo que contemple a dignidade; reconhecer a heterogeneidade de padrões e saúde, lazer, beleza dos diferentes grupos sociais, evitando a persuasão da mídia para o consumo de produtos e ideias; Conhecer, organizar e interferir no espaço e no tempo com autonomia crítica, reivindicando condições mínimas de uma melhor qualidade educacional e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida; Conhecer, discutir e contextualizar o que define-se na LDB como Temas Transversais, ou seja: ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, orientação sexual e temas locais.

#### **Conhecimentos**

Atividades físicas. Conhecer as modalidades esportivas de outras culturas e vivenciá-las, adequando-as à realidade local. Eventos esportivos. Manifestações do esporte contemporâneo. Arbitragem. Treinamento para o desenvolvimento das capacidades físicas básicas.

#### **Referências**

SILVA, Ana Marcia, DAMIANI, Iara Regina. Práticas corporais: gênese de um movimento investigativo em Educação Física. 1ª Edição. Editora Naembla Ciência & Arte, 2005

### **CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS**

<b>Unidade Curricular/Disciplina</b>	<b>Química</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>64 horas</b>
<b>Objetivo Geral</b>	
Neste primeiro ano do ensino médio de Química os alunos deverão identificar aspectos científicos, verificar a relação da disciplina com o cotidiano, esclarecer que esta ciência não está relacionada somente com desastres ecológicos, poluição, envenenamento etc, mas sim identificar importantes conquistas do homem com o conhecimento químico e que tudo que existe tem haver com Química.	
<b>Conhecimentos</b>	
Introdução ao estudo da Química: O que a Química estuda?; Matéria e Energia; transformações da matéria e de energia; Estados físicos da matéria; Substâncias e Misturas	
Estrutura atômica: Histórico dos modelos atômicos (Dauton, Thomsom, Rutherford e Bohr)	

Núcleo (número atômico, massa, prótons, nêutrons); Íons, isótopos, isóbaros e isótonos, Eletrosfera (elétrons); Distribuição eletrônica (níveis, subníveis, orbitais e spins); Números Quânticos.

Classificação periódica dos elementos: Elementos representativos e elementos de transição

Famílias ou grupos, períodos ou séries; Metais, ametais, semi metais, hidrogênio e gases nobres; Propriedades periódicas e aperiódicas.

Ligações químicas: Estabilidade atômica; Ligação iônica ou eletrovalente; Ligação covalente ou molecular; Ligação covalente coordenada; Ligação metálica.

Geometria molécula: Estrutura espacial das moléculas; Polaridade das ligações; Ligações intermoleculares ( Dipolo induzido, Pontes de hidrogênio, Dipolo permanente).

Funções inorgânicas: Ácidos; Bases; Sais; Óxidos.

Reações Químicas: Classificação das reações químicas; Nox (método das tentativas e método redox); Balanceamento; Reações de oxirredução; Reações que não são de oxirredução.

Grandezas Químicas: Massa atômica e massa molecular; Mol e massa molar; Constante de Avogadro; Volume molar (CNTP); Cálculo estequiométrico; Grau de pureza; Reagente limitante; Rendimento.

#### Referências

SARDELLA, ANTÔNIO. **Química: série novo ensino médio volume único**. São Paulo: Ática, 2002.

PERUZZO, F.M ; CANTO, E.L . **Química: na abordagem do cotidiano** 4ª edição. São Paulo: Moderna, 2006. VS. 1, 2 e 3.

FELTRE, R. **Química** 6ª edição, Moderna, 2004. V. 1

<b>Unidade Curricular/Disciplina</b>	<b>Física</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>64 horas</b>
<b>Objetivos Gerais (1º, 2º e 3º ano)</b>	
Trabalhar as ideias e os conceitos intuitivos antes da simbologia e da linguagem temática.	
Estimular o aluno a pensar, raciocinar, descobrir, relacionar ideias, isto é, criar autonomia no aprender, no lugar de apenas imitar e repetir modelos estabelecidos.	
Sempre que possível, trabalhar a Física por meio de situações – problemas familiares ao aluno, que façam pensar, analisar, julgar e decidir-se pela melhor solução.	
Mostrar ao aluno que o conteúdo tem significado, que é importante para a vida em sociedade ou que o ajudará a entender melhor o mundo em que vive.	
Valorizar a experiência do aluno fora da escola.	
Considerar mais o processo empregado e menos o resultado obtido.	
Valorizar a história da Ciência na evolução humana.	
Utilizar recursos experimentais para estimular a observação e a formação de hipóteses sobre determinado fenômeno.	

<b>Conhecimentos</b>
A ciência chamada física. Mecânica, conceitos básicos e movimento uniforme. Movimento uniformemente variado. Lançamento vertical. Cinemática vetorial. Grandezas vetoriais. Movimento circular. Composição de movimento. Lançamentos oblíquo e horizontal. Princípios da dinâmica. Aplicação dos princípios da dinâmica. Atrito. Força centrípeta. Trabalho e potência. Energia mecânica. Quantidade de movimento e impulso. Estática dos corpos vivos. Estática dos fluidos.
<b>Referências</b>
FUKE, Luiz Felipe. <b>Física para o Ensino Médio, volume 1</b> – 1. ed – São Paulo: Saraiva, 2010.
FUKE, Luiz Felipe. <b>Física para o Ensino Médio, volume 2</b> – 1. ed – São Paulo: Saraiva, 2010.
FUKE, Luiz Felipe. <b>Física para o Ensino Médio, volume 3</b> – 1. ed – São Paulo: Saraiva, 2010.
Kantor, Carlos A.; et al. <b>Coleção quanta física, ensino médio, volume 1</b> – 1 ed – São Paulo: PD, 2010.
Kantor, Carlos A.; et al. <b>Coleção quanta física, ensino médio, volume 2</b> – 1 ed – São Paulo: PD, 2010.
Kantor, Carlos A.; et al. <b>Coleção quanta física, ensino médio, volume 3</b> – 1 ed – São Paulo: PD, 2010.
RAMALHO, Júnior Francisco; et all. <b>Os fundamentos da física, volume 3</b> – 5 ed – são Paulo: Moderna, 1988.

<b>Unidade Curricular/Disciplina</b>	<b>Biologia</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>64 horas</b>
<b>Objetivos Gerais (1º, 2º e 3º ano)</b>	
<p>A integrar ensino e vida, conhecimento e ética, reflexão e ação , e o de ter uma visão de totalidade – pelo próprio modo como a natureza se comporta e a vida se processa.</p> <p>Fornecer subsídios que estimule a análise, a capacidade de compor dados, informações e argumentos, dando significado a conceitos científicos básicos, como sistema, energia, transformação, vida, hereditariedade, tempo e espaço.</p> <p>Estimular a observação e compreensão da realidade em que vivemos , adquirindo assim, uma compreensão de mundo e suas transformações, situando o homem como indivíduo integrante e participativo do Universo.</p> <p>Buscar, no cotidiano, meios para formalizar e interpretar relações que se estabelecem no meio e nos objetivos construídos pela humanidade.</p> <p>Buscar a consciência e a criticidade necessárias para entender a influência que sofremos e provocamos no Meio.</p>	
<b>Conhecimentos</b>	
<p>A natureza da vida: Origem da vida. Características dos seres vivos. Níveis de organização biológica. Evolução e diversificação da vida.</p> <p>Bases moleculares da vida: Citologia. Água e sais minerais nos seres vivos. Célula. Glicídios. Lipídios. Membrana Plasmática. Proteína. Vitaminas. Citoplasma. Ácidos nucléicos. Núcleo e cromossomos.</p> <p>A diversidade celular dos animais: Tecidos epiteliais e conjuntivos. Tecido sanguíneo.</p>	

Tecidos musculares e tecidos nervoso. Reprodução e desenvolvimento: Reprodução humana. Noções de embriologia animal. Desenvolvimento embrionário dos mamíferos.
<b>Referências</b>
AMABIS, J. M. <b>Fundamentos da Biologia Moderna</b> . 3ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2004.

Unidade Curricular/Disciplina	Matemática
Carga Horária	96 horas
<b>Objetivos Gerais (1º, 2º e 3º ano)</b>	
Propiciar ao aluno conhecimentos significativos de teoria e prática da matemática, favorecendo sua autonomia intelectual, consolidando e aprofundando conhecimentos já adquiridos, atendendo as demandas de outras ciências, relacionando conceitos interdisciplinares, visando, por um lado, à preparação para o trabalho e exercício da cidadania e, por outro, a continuidade de seus estudos em níveis superiores.	
<b>Conhecimentos</b>	
Teoria dos conjuntos. Operações com conjuntos. Conjuntos numéricos. Intervalos reais. Conceito de função do 1º grau. Produto cartesiano. Gráfico de uma função. Zero de uma função. Domínio, contradomínio e imagem. Funções crescente, decrescente e constante. Função injetora, sobrejetora e bijetora. Função afim. Estudo do sinal.	
<b>Referências</b>	
<b>Referência Básica</b> DANTE, Luiz Roberto. Matemática – 1ª, 2ª e 3ª série. São Paulo: Editora Ática, 2005.	
<b>Referência Complementar</b> IEZZI, Gelson et al. Matemática, ciência e Aplicações – 1ª, 2ª e 3ª série. São Paulo: Editora Atual, 2004. YOUSSEF, Antonio Nicolau et al. Matemática Ensino Médio – volume único. São Paulo: Editora Scipione, 2000. SOUZA, Joamir. Novo olhar – Matemática – volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Editora FTD, 2010.	

**CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS**

<b>Unidade Curricular/Disciplina</b>	<b>Geografia</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>64 horas</b>
<b>Objetivo Geral</b>	
<p>Despertar nos alunos a consciência crítica a respeito do mundo em que vive. Demonstrar ao aluno a ideia de dependência mútua entre Homem-Natureza.</p> <p>Demonstrar a diversidade ambiental do território brasileiro, seus principais aspectos e riquezas, e a fragilidade dos ecossistemas diante do impacto causado pelas atividades econômicas da sociedade no processo de construção do espaço geográfico.</p>	
<b>Conhecimentos</b>	
<p>Aplicação de avaliação diagnóstica; revisão oral, coletiva, com registro ( conteúdos vistos no ano anterior ).</p> <p>Os conceitos de “ Espaço Geográfico”; “ Paisagem”.</p> <p>A evolução da ciência geográfica: das origens na Grécia Antiga à sistematização como disciplina acadêmica no séc. XIX; as principais correntes na atualidade.</p> <p>O Planeta Terra: coordenadas geográficas – as formas de orientação e localização geográfica (latitude, longitude ); as Principais leis da mecânica celeste (as leis de Kepler e Newton ); os movimentos da Terra e consequências ; os fusos horários.</p> <p>Representações cartográficas, escalas e projeções cartográficas.</p> <p>Mapas temáticos e gráficos.</p> <p>As novas tecnologias utilizadas pela cartografia: os sistemas de posicionamento e navegação por satélites: GPS , GLONASS, Galileo; - SIG (Sistema de Informações Geográficas).</p> <p>Objetivo geral: introduzir aos estudantes a noção de escala espacial (do universo ao seu lugar), além de rever conceitos básicos de localização geográfica e de posicionamento astronômico; verificar os avanços científicos e tecnológicos para melhor compreensão da evolução da Geografia como ciência e sua importância na atualidade.</p> <p>A estrutura geológica do planeta – a estratigrafia; ( com destaque para alguns eventos importantes na estrutura geológica local e regional ); tipos de rochas; estrutura interna da Terra; vulcanismo e terremotos.</p> <p>As principais teorias sobre a dinâmica da crosta terrestre: a “ deriva dos continentes” e a “ tectônica de placas”; e seus efeitos estruturais ; as províncias geológicas.</p> <p>A fisionomia da paisagem: a ação dos agentes internos e externos; o intemperismo.</p> <p>A classificação do relevo brasileiro; o relevo submarino; a morfologia litorânea.</p> <p>A formação dos solos.</p> <p>Clima e Tempo: fatores climáticos; elementos do clima.</p> <p>Eventos climáticos em SC: os efeitos no espaço geográfico.</p> <p>Tipos de clima; climas no Brasil.</p>	

Os fenômenos climáticos e a interferência humana ( efeito estufa, aquecimento global...).

Hidrografia: bacias hidrográficas brasileiras.

Formações vegetais e os impactos do desmatamento.

Biomassas e formações vegetais do Brasil.

As conferências em defesa do meio ambiente: a importância da questão ambiental.

**Referências**

**GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL – Espaço Geográfico e Globalização** – Ensino Médio – Geografia; Eustáquio de Sene, João Carlos Moreira – São Paulo, Ed. Scipione , 2010

<b>Unidade</b>	<b>História</b>
<b>Curricular/Disciplina</b>	
<b>Carga Horária</b>	<b>64h</b>
<b>Objetivo Geral</b>	
<p>Proporcionar condições para que o estudante possa desenvolver uma atitude de reflexão sobre o processo histórico local e mundial; desenvolvendo habilidades de expressão oral e escrita, manifestando assim a compreensão das conexões que envolvem o processo histórico, portanto o indivíduo enquanto estudante deverá reconhecer-se como sujeito de seu conhecimento compreendendo a subjetividade do conhecimento histórico, além de explorar e sistematizar o conhecimento a partir de sua experiência concreta de vida.</p>	
<b>Objetivos Específicos</b>	
<p>Caracterizar o modo de vida das 1ª Comunidades coletivas da Humanidade; Compreender o processo de hominização paralelo ao desenvolvimento das civilizações antigas; Identificar as diferenças e o desenvolvimento dos períodos pré-históricos; Identificar as características do Modo de Produção Asiático; Reconhecer nas civilizações orientais o legado cultural deixado à humanidade posterior; Conhecer a civilização grega e valorizar sua organização à formação do Mundo Ocidental Moderno; Compreender o processo administrativo da civilização romana, bem como sua evolução social e religiosa; Sistematizar os fatores responsáveis pela decadência do império romano e a ruralização da Europa; Caracterizar a estrutura dos povos bárbaros, bem como conhecer seu processo migratório à Europa; Conhecer a organização e a formação do Reino Franco. Explorar a cultura árabe através da análise dos Povos Orientais medievais: Árabes e Bizantinos. Compreender o processo de formação e o desenvolvimento do feudalismo europeu. Localizar o movimento cruzadista e conhecer seus objetivos na conquista de terras orientais. Compreender o ressurgimento do comércio e da urbanização como processo de desenvolvimento da modernização e do capitalismo burguês. Identificar os fatores que levaram à crise do feudalismo e a consequente formação das Monarquias Europeias; Conhecer o pensamento do homem moderno através do movimento cultural renascentista; Analisar os interesses dos países europeus com as viagens marítimas e comerciais pelo Oceano Atlântico; Caracterizar o modelo econômico mercantilista, bem como os diferentes</p>	

processos de colonização na América; Identificar os motivos do reformismo protestante contra o catolicismo e a reação da Igreja; Sistematizar a organização dos governos absolutistas na Europa e suas consequências; Valorizar as culturas africanas no processo civilizatório brasileiro.

#### **Conhecimentos**

Pré-história: Desenvolvimento e modo de produção coletivista ou Iguatário; Origem do Homem e Hominização; Períodos: Paleolítico, Neolítico, Idade dos Metais. Antiguidade Oriental: Desenvolvimento do modo de produção asiático; Surgimento das primeiras civilizações; Civilizações Hidráulicas ou Orientais; Civilizações Orientais não Hidráulica. Antiguidade Clássica: Mundo grego: fontes, períodos, organização das cidades-estados, colonização grega, decadência e o domínio da Macedônia; Mundo Romano: localização, povoamento, períodos políticos (monarquia-república e império), cristianismo, crise e decadência, invasões estrangeiras (bárbaros). Idade Média: a) Alta Idade Média e Baixa Idade Média. Os fundamentos da Europa Moderna: Renascimento Cultural; As Grandes navegações: Portuguesas, Espanholas e outras. Mercantilismo (características) e a Colonização das Américas (Espanha e Inglesa). Reforma Protestante e a Contra-Reforma católica. Absolutismo Monárquico: espanhol, francês e inglês.

#### **Referências**

COTRIM, Gilberto. **História Global – Brasil e Geral**. Volume Único. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

<b>Unidade</b>	<b>Filosofia</b>
<b>Curricular/Disciplina</b>	
<b>Carga Horária</b>	<b>32h</b>
<b>Objetivo Geral</b>	
<p>Espera-se que os alunos conquistem, através dos conhecimentos adquiridos com os temas desenvolvidos na disciplina, a consciência da importância da vida em coletividade, da superação da individualidade humana, não desmerecendo as conquistas individuais, mas valorizando a vida em coletividade no qual se vive cooperativamente, de modo que o indivíduo jamais seja superior ao coletivo.</p>	
<p>Respeitar as diferenças, reconhecendo e respeitando as características pessoais, físicas, sexuais, religiosas e sociais sem discriminação; Repudiar a violência sob qualquer ótica, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade; Desenvolver a leitura sequencial; Desenvolver a leitura exploratória; Conhecer, discutir e contextualizar o que define-se na LDB como Temas Transversais, ou seja, ética, pluralidade cultural, respeito ao ambiente, saúde, orientação sexual e temas locais.</p>	
<b>Conhecimentos</b>	
<p>O que é Filosofia: Platão- teoria das ideias, Aristóteles- a filosofia nasce do assombro; A origem de tudo: Tales, O princípio é a água; Anaximandro: O princípio é o infinito; Anaxímenes, O princípio é o ar; Heráclito, o princípio é o fogo; Demócrito, o</p>	

princípio é o átomo; O que significa pensar – Racionalismo e Criticismo: Protágoras, o homem é a medida de todas as coisas; Sócrates, conhece-te a ti mesmo; Hobbes: Homem, animal+racional, Kant – A mente deve criticar a si mesma, Bergson- a intuição é o instinto da inteligência; Linguagem: Demócrito- como os homens inventaram a linguagem, Locke- as palavras são sinais das ideias.

#### Referências

**Antologia Ilustrada de Filosofia.** Ed. Globo. Ubaldo Nicola, São Paulo, 2005.

Unidade Curricular/Disciplina	Sociologia
Carga Horária	64 horas
<b>Objetivos Gerais (1º, 2º e 3º ano)</b>	
<p>Fornecer aos alunos elementos básicos para o conhecimento da sociedade em que vivem, compreendendo-a em sua dimensão histórica e transitória.</p> <p>Apresentar condições de domínio básico para o exercício da cidadania.</p> <p>Oferecer, além das informações próprias do campo desta ciência, resultados de estudos diversos que analisem e desnaturalizem as concepções ou explicações dos fenômenos sociais mundiais.</p> <p>Possibilitar o desenvolvimento de uma consciência crítica com base na constituição da sociedade capitalista, permitindo uma análise da realidade social em geral.</p> <p>Incentivar o interesse pelos meios de comunicação em todos os seus segmentos relacionados às questões políticas, econômicas e culturais do Brasil e do mundo, interpretando e debatendo essas questões não só na sua realidade imediata, mas também no seu contexto histórico.</p>	
<b>Conhecimentos</b>	
<p>Análise etimológica da palavra Sociologia.</p> <p>Sociologia como manifestação do pensamento moderno.</p> <p>O indivíduo, sua história e a sociedade.</p> <p>Processo de socialização.</p> <p>Principais pensadores sociais.</p> <p>Cultura.</p> <p>Modos de produção.</p> <p>Trabalho na sociedade capitalista.</p> <p>Trabalho no Brasil.</p>	
<b>Referências</b>	
<p><b>Referência Básica</b></p> <p>TOMAZI, Nelson Dácio. <b>Sociologia para o Ensino Médio.</b> 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>	
<p><b>Referência Complementar</b></p> <p>OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à Sociologia. 13ed. São Paulo: Ática, 1995.</p> <p>CASTELLS, Moacir. Sociedade em Rede. A era da Informação, economia, sociedade e</p>	

cultura. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1999.

GUARESCHI, Pedrinho Alcides. Sociologia Crítica: Alternativas de mudanças. 22ed. Porto Alegre: Mundo Jovem, 1989.

## 2º ano – Módulo 2

### LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Unidade Curricular/Disciplina	Língua Portuguesa
Carga Horária	96 horas
<b>Objetivos Gerais (1º, 2º e 3º ano)</b>	
Construir, juntamente com o aluno, um conceito de língua materna, reconhecendo-a como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social por meio dos vários gêneros discursivos.	
Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura.	
<b>Conhecimentos</b>	
<u>Leitura e Redação:</u>	
Descrição: sensibilidade e imaginação.	
Experiências de aprofundamento da descrição.	
O mundo narrado.	
Discurso direto e indireto e pessoas do discurso.	
Começando a história.	
Apresentação da personagem.	
A construção do enredo.	
Enredo linear e não-linear.	
Narrador: a voz que conta a história.	
<u>Literatura Portuguesa e Brasileira:</u>	
Literatura informativa e jesuítica no Brasil.	
Barroco (origens, características, correntes).	
O barroco no Brasil.	
Poetas do Barroco.	
Arcadismo no Brasil (contexto, características).	
Poetas do Arcadismo.	
Romantismo (conceito, características, autores e obras).	
As três gerações românticas.	
Realismo e naturalismo (características, autores e obras).	
<u>Aspectos linguísticos:</u>	

Estrutura das palavras. Formação das palavras. Classes gramaticais.
<b>Referências</b>
<b>Referência Básica</b> SEVERINO, Antonio et. Al. <b>Novas Palavras: Língua Portuguesa</b> . São Paulo: FTD, 2010.
<b>Referência Complementar</b> CEGALLA, Domingos Paschoal. <b>Novíssima Gramática da Língua Portuguesa</b> . São Paulo: Editora Nacional, 2010. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. <b>Novo dicionário da Língua Portuguesa</b> . São Paulo: Editora Positivo, 2010. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. <b>Português e Linguagens</b> , vol. I, II, III, São Paulo: Saraiva, 2012.

<b>Unidade</b>	<b>Inglês</b>
<b>Curricular/Disciplina</b>	
<b>Carga Horária</b>	<b>64 horas</b>
<b>Objetivo Geral</b>	
Possibilitar que o educando aprenda a ouvir, falar, ler e escrever progressivamente a Língua Inglesa através das diversas metodologias. Ensinar regras e estruturas básicas da Língua Inglesa. Mostrar e reconhecer a importância da Língua Inglesa como instrumento de comunicação universal.	
<b>Conhecimentos</b>	
Would; Some/any/no; Some/any special cases; Phrasal verbs; Used to; Something/anything/nothing; Some expressions with at; Modal verbs: can, could, may, might, should, ought to, must; Between/among; Reflexive and emphatic pronouns; Question words + adjectives: How many/how much; Quantifiers: many/much/a few/a little/a lot of; Conjunctions Present Perfect tense; Adverbs used with the present perfect tense; Present Perfect tense and Simple Past tense; Suffix: -ment; Present Perfect Progressive; Another/other/others; Past Perfect tense; Past Perfect Progressive; Someone/somebody/somewhere; Anyone/anybody/anywhere; No one/nobody/nowhere; As/like; Future Progressive tense; Future Perfect tense; Prefix: re-; Relative Pronouns: who/that/which/whose/whom/where in relative clauses; Suffixes: -er, -or; If clauses; Phrasal verbs with the verb to get ; Vocabulary- Personality/appearance/fruits/vegetables/weather/environment/occupations/feelings.	
<b>Referências</b>	
SANSANOVIS, N. B. et al. <b>Inglês para o ensino médio</b> . São Paulo: Saraiva, 2003.	

<b>Unidade</b>	<b>Artes</b>
----------------	--------------

<b>Curricular/Disciplina</b>	
<b>Carga Horária</b>	<b>32 horas</b>
<b>Objetivo Geral</b>	
Sentir, expressar e pensar a realidade sonora ao redor, desenvolvendo maior sensibilidade e consciência estético-crítico.	
Desenvolver percepção sensorial, consciência corporal, exploração do espaço, a concentração e atenção no caso da disciplina de teatro.	
Expressar suas inquietações e subjetividades através das possibilidades que o campo da arte oferece.	
<b>Conhecimentos</b>	
Diversas linguagens: visuais, corporais, etc. Estudo das vertentes contemporâneas através da leitura visual da produção de artistas, sendo estas os principais movimentos de ruptura nas artes visuais do século XX.	
<b>Referências</b>	
BRITO, T. E KOELLREUTER, A. <b>Humano como objetivo da educação musical</b> . São Paulo: Petrópolis, 2001.	
BRITO, T. E KOELLREUTER. <b>A Pintura</b> v. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8. São Paulo: Editora 34, 2004.	

<b>Unidade</b>	<b>Educação Física</b>
<b>Curricular/Disciplina</b>	
<b>Carga Horária</b>	<b>64 horas</b>
<b>Objetivo Geral</b>	
Formar para a cidadania, desenvolvendo atitudes e conceitos como autonomia, participação, democracia, cooperação, solidariedade, fraternidade, dentre outros.	
<b>Objetivos Específicos</b>	
Participar e estabelecer relações equilibradas e construtivas com os outros reconhecendo e respeitando as características pessoais, físicas, sexuais, religiosas e sociais sem discriminação; Repudiar a violência sob qualquer ótica, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade; Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestação de cultura corporal na comunidade, no município, no estado, no país e no mundo, percebendo-as como recursos na integração de diferentes grupos sociais e étnicos; Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, desenvolvendo hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais; Solucionar problemas de ordem corporal em diversos contextos, regulando e dosando suas possibilidades; Reconhecer e reivindicar processos de crescimento e desenvolvimento individual e coletivo que contemple a dignidade; reconhecer a heterogeneidade de padrões e saúde, lazer, beleza dos diferentes grupos sociais, evitando a persuasão da mídia para o consumo de produtos e ideias; Conhecer, organizar e interferir no espaço e no tempo com autonomia crítica, reivindicando condições mínimas de uma melhor qualidade educacional e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida; Conhecer, discutir e contextualizar o que define-se na LDB como Temas Transversais, ou seja: ética, pluralidade cultural, meio	

ambiente, saúde, orientação sexual e temas locais.
<b>Conhecimentos</b>
A transformação do corpo na adolescência, alteração do corpo através de atividades físicas específicas. Esportes de invasão. Elementos técnico-táticos avançados, combinações táticas elementares e sistema de jogo básicos no esporte de invasão escolhido.
<b>Referências</b>
SILVA, Ana Marcia, DAMIANI, Iara Regina. <b>Práticas corporais: gênese de um movimento investigativo em Educação Física</b> . 1ª Edição. Editora Naemblu Ciência & Arte, 2005

## CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Unidade Curricular/Disciplina	Química
Carga Horária	64 horas
<b>Objetivos Gerais</b>	
<p>Fazer análises quantitativas mais aprofundadas sobre os assuntos da físico – química desde as soluções mais simples até a eletroquímica de como a corrente elétrica pode provocar uma reação de oxirredução.</p> <p>Poderemos compreender os processos físicos e químicos das trocas de calor além da velocidade das reações químicas.</p>	
<b>Conhecimentos</b>	
<p>Soluções: Classificação das soluções; Coeficiente de solubilidade; Curvas de solubilidade Concentrações (comum, molaridade, título ou porcentagem de soluto, molalidade); Diluição de uma solução; Misturas de soluções de mesmo soluto e mesmo solvente.</p> <p>Propriedades Coligativas: Tonoscopia; Ebulioscopia; Crioscopia; Osmoscopia.</p> <p>Termoquímica: O calor nas reações químicas; Entalpia; Fatores que influenciam a variação de entalpia; Métodos para calcular variação de entalpia (calor de formação, Lei de Hess e energia de ligação).</p> <p>Cinética Química: Introdução; Velocidade média das reações; Fatores que influenciam a velocidade das reações ( colisão, energia de ativação, temperatura, concentração, pressão e catalisadores).</p> <p>Equilíbrio Químico: Constante de equilíbrio; Fatores do deslocamento de equilíbrio ( temperatura, pressão e concentração); Equilíbrio iônico; Hidrólise.</p> <p>Eletroquímica: Introdução; Pilhas; Cálculo da diferença de potencial (ddp); Eletrólise.</p> <p>Radiatividade: Tipos de radiações; Efeitos fisiológicos das radiações; Energia nuclear.</p>	
<b>Referências</b>	

**Referência Básica**

SARDELLA, ANTÔNIO. **Química: série novo ensino médio volume único**. São Paulo: Ática, 2002.

PERUZZO, F.M ; CANTO, E.L . **Química: na abordagem do cotidiano** 4ª edição. São Paulo: Moderna, 2006. VS. 1, 2 e 3.

FELTRE, R. **Química** 6ª edição, Moderna, 2004. V. 2.

<b>Unidade Curricular/Disciplina</b>	<b>Física</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>64 horas</b>
<b>Objetivos Gerais (1º, 2º e 3º ano)</b>	
<p>Trabalhar as ideias e os conceitos intuitivos antes da simbologia e da linguagem temática.</p> <p>Estimular o aluno a pensar, raciocinar, descobrir, relacionar ideias, isto é, criar autonomia no aprender, no lugar de apenas imitar e repetir modelos estabelecidos.</p> <p>Sempre que possível, trabalhar a Física por meio de situações – problemas familiares ao aluno, que façam pensar, analisar, julgar e decidir-se pela melhor solução.</p> <p>Mostrar ao aluno que o conteúdo tem significado, que é importante para a vida em sociedade ou que o ajudará a entender melhor o mundo em que vive.</p> <p>Valorizar a experiência do aluno fora da escola.</p> <p>Considerar mais o processo empregado e menos o resultado obtido.</p> <p>Valorizar a história da Ciência na evolução humana.</p> <p>Utilizar recursos experimentais para estimular a observação e a formação de hipóteses sobre determinado fenômeno.</p>	
<b>Conhecimentos</b>	
<p>Termometria. Dilatação de sólidos e líquidos. Calorimetria. Mudanças de estado. Estudo dos gases. Termodinâmica. Princípios da óptica geométrica. As leis da reflexão e os espelhos planos. As leis da reflexão e os espelhos esféricos. Refração da luz. Lentes esféricas. Instrumentos ópticos. Óptica da visão. Oscilação. Ondas. Ondas sonoras (acústicas).</p>	
<b>Referências</b>	
<p>FUKE, Luiz Felipe. <b>Física para o Ensino Médio, volume 1</b> – 1. ed – São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>FUKE, Luiz Felipe. <b>Física para o Ensino Médio, volume 2</b> – 1. ed – São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>FUKE, Luiz Felipe. <b>Física para o Ensino Médio, volume 3</b> – 1. ed – São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>Kantor, Carlos A.; et al. <b>Coleção quanta física, ensino médio, volume 1</b> – 1 ed – São Paulo: PD, 2010.</p> <p>Kantor, Carlos A.; et al. <b>Coleção quanta física, ensino médio, volume 2</b> – 1 ed – São Paulo: PD, 2010.</p> <p>Kantor, Carlos A.; et al. <b>Coleção quanta física, ensino médio, volume 3</b> – 1 ed – São Paulo: PD, 2010.</p> <p>RAMALHO, Júnior Francisco; et all. <b>Os fundamentos da física, volume 3</b> – 5 ed – são Paulo: Moderna, 1988.</p>	

<b>Unidade Curricular/Disciplina</b>	<b>Biologia</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>64 horas</b>
<b>Objetivos Gerais (1º, 2º e 3º ano)</b>	
<p>A integrar ensino e vida, conhecimento e ética, reflexão e ação , e o de ter uma visão de totalidade – pelo próprio modo como a natureza se comporta e a vida se processa.</p> <p>Fornecer subsídios que estimule a análise, a capacidade de compor dados, informações e argumentos, dando significado a conceitos científicos básicos, como sistema, energia, transformação, vida, hereditariedade, tempo e espaço.</p> <p>Estimular a observação e compreensão da realidade em que vivemos , adquirindo assim, uma compreensão de mundo e suas transformações, situando o homem como indivíduo integrante e participativo do Universo.</p> <p>Buscar, no cotidiano, meios para formalizar e interpretar relações que se estabelecem no meio e nos objetivos construídos pela humanidade.</p> <p>Buscar a consciência e a criticidade necessárias para entender a influência que sofremos e provocamos no Meio.</p>	
<b>Conhecimentos</b>	
<p>Sistemática e classificação biológica. Classificação dos seres vivos. Taxonomia e Sistemática. História da Classificação. Vírus. A estrutura do Vírus. Doenças causadas por vírus. Monera. Estrutura das bactérias (reprodução formato, respiração do saprófitos ). Doenças causadas pelas bactérias. Archeobactérias. Protistas. Organização celular e a reprodução e a classificação dos (protozoários e algas ). Doenças causadas por protozoário. Reino Fungi. Importância dos fungos. Características gerais dos fungos. Classificação dos fungos Doenças causadas por fungos. Reino Vegetal. Briófitas , Pteridófitos, Gimnospermas , Angiospermas. Reprodução Vegetal. Morfologia e fisiologia vegetal. Tecidos Vegetal: Raiz, Caule, Folha, Flor, Fruto e sementes. Reino Animal I. Poríferos. Cnidários. Plantel mitos. Nematódeos. Anelídeos. Moluscos. Equinodermas. Nutrição nos Invertebrados. Sistema nervoso nos invertebrados. Reprodução e desenvolvimento embrionário dos invertebrados. Reino Animal II cordados. Origem e características gerais dos animais. Desenvolvimento embrionário. Reprodução. Anatomia e fisiologia humano. Sistema digestores. Sistema respiratório. Sistema cardiovascular. Sistema nervoso. Sistema endócrino. Sistema urinário. Órgãos dos sentidos. Visão. Audição e equilíbrio nos vertebrados. Olfato e paladar. Tegumento. Esqueleto. Músculo.</p>	
<b>Referências</b>	
AMABIS, J. M. <b>Fundamentos da Biologia Moderna</b> . 3ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2004.	

<b>Unidade Curricular/Disciplina</b>	<b>Matemática</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>96 horas</b>
<b>Objetivos Gerais (1º, 2º e 3º ano)</b>	
<p>Propiciar ao aluno conhecimentos significativos de teoria e prática da matemática, favorecendo sua autonomia intelectual, consolidando e aprofundando conhecimentos já adquiridos, atendendo as demandas de outras ciências, relacionando conceitos interdisciplinares, visando, por um lado, à preparação para o trabalho e exercício da cidadania e, por outro, a continuidade de seus estudos em níveis superiores.</p>	

<b>Conhecimentos</b>	
<p>Sucessão ou sequência numérica.</p> <p>Progressão aritmética.</p> <p>Progressão geométrica.</p> <p>Trigonometria: ciclo trigonométrico; seno e cosseno de um arco; tangente de um arco; equações trigonométricas; cotangente de um arco; secante e cossecante de um arco; relação trigonométrica fundamental; valor numérico de uma expressão trigonométrica; propriedades dos arcos complementares; fórmulas da adição e multiplicação de arcos; identidades trigonométricas.</p> <p>Matrizes: conceito de matriz; matriz quadrada; igualdade de matrizes; adição e subtração de matrizes; multiplicação de matrizes; inversa de uma matriz.</p> <p>Determinantes: determinante de uma matriz quadrada; determinante de uma matriz de 2ª e 3ª ordem (Regra de Sarrus); cofator; teorema de Laplace; determinante de uma matriz maior que 3; propriedades e teoremas; simplificando o cálculo de um determinante.</p> <p>Análise combinatória: problemas que envolvem contagem; princípio multiplicativo; fatorial; arranjo simples; permutações; combinações; número binomial; fórmula do binômio de Newton.</p> <p>Probabilidade: o que é probabilidade; probabilidade de um evento em um espaço amostral finito; probabilidade com reunião e intersecção de eventos; probabilidade condicional; eventos independentes; experimentos não equiprováveis.</p>	
<b>Referências</b>	
<p><b>Referência Básica</b></p> <p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática – 1ª, 2ª e 3ª série. São Paulo: Editora Ática, 2005.</p>	
<p><b>Referência Complementar</b></p> <p>IEZZI, Gelson et al. Matemática, ciência e Aplicações – 1ª, 2ª e 3ª série. São Paulo: Editora Atual, 2004.</p> <p>YOUSSEF, Antonio Nicolau et al. Matemática Ensino Médio – volume único. São Paulo: Editora Scipione, 2000.</p> <p>SOUZA, Joamir. Novo olhar – Matemática – volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Editora FTD, 2010.</p>	

## CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Unidade Curricular/Disciplina	Geografia
<b>Carga Horária</b>	<b>64 horas</b>
<b>Objetivo Geral</b>	
<p>Despertar nos alunos a consciência crítica a respeito do mundo em que vive. Demonstrar ao aluno a ideia de dependência mútua entre Homem-Natureza.</p>	

<b>Conhecimentos</b>	
<p>Avaliação diagnóstica: revisão de conceitos trabalhados (aspectos de geologia).</p> <p>O Mundo Contemporâneo: economia, geopolítica e Sociedade; o processo de desenvolvimento do capitalismo ( fases ); o neoliberalismo.</p> <p>A globalização ( fluxos de capitais, informações e pessoas ).</p> <p>O Desenvolvimento Humano: os objetivos do milênio.</p> <p>A Ordem Geopolítica e Econômica: do pós-guerra aos dias atuais.</p> <p>A “nova ordem mundial”; e seus efeitos no espaço geográfico.</p> <p>Conflitos armados no mundo ( conflitos étnicos e o terrorismo).</p> <p>Industrialização e comércio internacional: a geografia das indústrias ( classificação e distribuição).</p> <p>A atividade industrial no mundo: as “revoluções industriais“. Países pioneiros no processo de industrialização.</p> <p>Países de industrialização tardia ( Alemanha, Japão ). Países de industrialização planejada.</p> <p>Países recentemente industrializados (América latina, Tigres asiáticos).</p> <p>Comércio internacional e principais blocos regionais.</p> <p>A “Cartografia”: representação do “espaço geográfico”; as origens e evolução desde a antiguidade.</p> <p>A evolução das técnicas e sua importância nos diferentes momentos históricos.</p> <p>As principais técnicas da atualidade (GPS, Sensoriamento remoto, a AEB –agência espacial Brasileira, os foguetes e satélites e a atuação do Brasil, o SIG) e suas aplicações.</p> <p>Os mapas e as cartas (diferenças); a escala e suas aplicações.</p> <p>Tipos de projeções cartográficas; reconhecimento e verificação dos usos mais adequados.</p>	
<b>Referências</b>	
<p><b>GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL – Espaço Geográfico e Globalização</b> – Ensino Médio – Geografia; Eustáquio de Sene, João Carlos Moreira – São Paulo, Ed. Scipione , 2010</p>	

<b>Unidade</b>	<b>História</b>
<b>Curricular/Disciplina</b>	
<b>Carga Horária</b>	<b>64h</b>
<b>Objetivo Geral</b>	
<p>Proporcionar condições para que o estudante possa desenvolver uma atitude de reflexão sobre o processo histórico local e mundial; desenvolvendo habilidades de expressão oral e escrita, manifestando assim a compreensão das conexões que envolvem o processo histórico, portanto o indivíduo enquanto estudante deverá reconhecer-se como sujeito de seu conhecimento compreendendo a subjetividade do conhecimento histórico, além de explorar e sistematizar o conhecimento a partir de sua experiência concreta de vida.</p>	
<b>Objetivos Específicos</b>	

Caracterizar o modo de vida das 1ª Comunidades coletivas da Humanidade; Compreender o processo de hominização paralelo ao desenvolvimento das civilizações antigas; Identificar as diferenças e o desenvolvimento dos períodos pré-históricos; Identificar as características do Modo de Produção Asiático; Reconhecer nas civilizações orientais o legado cultural deixado à humanidade posterior; Conhecer a civilização grega e valorizar sua organização à formação do Mundo Ocidental Moderno; Compreender o processo administrativo da civilização romana, bem como sua evolução social e religiosa; Sistematizar os fatores responsáveis pela decadência do império romano e a ruralização da Europa; Caracterizar a estrutura dos povos bárbaros, bem como conhecer seu processo migratório à Europa; Conhecer a organização e a formação do Reino Franco. Explorar a cultura árabe através da análise dos Povos Orientais medievais: Árabes e Bizantinos. Compreender o processo de formação e o desenvolvimento do feudalismo europeu. Localizar o movimento cruzadista e conhecer seus objetivos na conquista de terras orientais. Compreender o ressurgimento do comércio e da urbanização como processo de desenvolvimento da modernização e do capitalismo burguês. Identificar os fatores que levaram à crise do feudalismo e a conseqüente formação das Monarquias Européias; Conhecer o pensamento do homem moderno através do movimento cultural renascentista; Analisar os interesses dos países europeus com as viagens marítimas e comerciais pelo Oceano Atlântico; Caracterizar o modelo econômico mercantilista, bem como os diferentes processos de colonização na América; Identificar os motivos do reformismo protestante contra o catolicismo e a reação da Igreja; Sistematizar a organização dos governos absolutistas na Europa e suas conseqüências; Valorizar as culturas africanas no processo civilizatório brasileiro.

#### **Conhecimentos**

Pré-história: Desenvolvimento e modo de produção coletivista ou Igualitário; Origem do Homem e Hominização; Períodos: Paleolítico, Neolítico, Idade dos Metais. Antiguidade Oriental: Desenvolvimento do modo de produção asiático; Surgimento das primeiras civilizações; Civilizações Hidráulicas ou Orientais; Civilizações Orientais não Hidráulica. Antiguidade Clássica: Mundo grego: fontes, períodos, organização das cidades-estados, colonização grega, decadência e o domínio da Macedônia; Mundo Romano: localização, povoamento, períodos políticos (monarquia-república e império), cristianismo, crise e decadência, invasões estrangeiras (bárbaros). Idade Média: a) Alta Idade Média e Baixa Idade Média. Os fundamentos da Europa Moderna: Renascimento Cultural; As Grandes navegações: Portuguesas, Espanholas e outras. Mercantilismo (características) e a Colonização das Américas (Espanha e Inglesa). Reforma Protestante e a Contra-Reforma católica. Absolutismo Monárquico: espanhol, francês e inglês.

#### **Referências**

COTRIM, Gilberto. **História Global – Brasil e Geral**. Volume Único. São Paulo: Editora Saraiva, 2005

<b>Unidade Curricular/Disciplina</b>	<b>Filosofia</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>64h</b>
<b>Objetivo Geral</b>	
Espera-se que os alunos conquistem, através dos conhecimentos adquiridos com os temas desenvolvidos na disciplina, a consciência da importância da vida em coletividade, da superação da individualidade humana, não desmerecendo as conquistas individuais, mas valorizando a vida em coletividade no qual se vive cooperativamente, de modo que o indivíduo jamais seja superior ao coletivo.	
Respeitar as diferenças, reconhecendo e respeitando as características pessoais, físicas, sexuais, religiosas e sociais sem discriminação; Repudiar a violência sob qualquer ótica, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade; Desenvolver a leitura sequencial; Desenvolver a leitura exploratória; Conhecer, discutir e contextualizar o que define-se na LDB como Temas Transversais, ou seja, ética, pluralidade cultural, respeito ao ambiente, saúde, orientação sexual e temas locais.	
<b>Conhecimentos</b>	
Conhecimento e substancia: - Platão- Como buscar o que se ignora. Kant- uma revolução na filosofia do conhecimento. Aristóteles- a metafísica é a ciência do ser. Descartes- como demonstro a existência do meu corpo. Hume- O que é substância? Um feixe de percepções. Positivismo – empirismo e o método científico: Aristóteles- a ciência é conhecer as quatro causas. Comte e a classificação das ciências. John Locke- Ensaio sobre o entendimento humano.	
<b>Referências</b>	
<b>Antologia Ilustrada de Filosofia.</b> Ed. Globo. Ubaldo Nicola, São Paulo, 2005.	

<b>Unidade Curricular/Disciplina</b>	<b>Sociologia</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>64 horas</b>
<b>Objetivos Gerais (1º, 2º e 3º ano)</b>	
Fornecer aos alunos elementos básicos para o conhecimento da sociedade em que vivem, compreendendo-a em sua dimensão histórica e transitória.	
Apresentar condições de domínio básico para o exercício da cidadania.	
Oferecer, além das informações próprias do campo desta ciência, resultados de estudos diversos que analisem e desnaturalizem as concepções ou explicações dos fenômenos sociais mundiais.	
Possibilitar o desenvolvimento de uma consciência crítica com base na constituição da sociedade capitalista, permitindo uma análise da realidade social em geral.	
Incentivar o interesse pelos meios de comunicação em todos os seus segmentos relacionados às questões políticas, econômicas e culturais do Brasil e do mundo,	

interpretando e debatendo essas questões não só na sua realidade imediata, mas também no seu contexto histórico.

#### Conhecimentos

Ideologia.  
Indústria cultural no Brasil.  
Cidadania.  
O ser humano e o grupo social.  
Estrutura social e as desigualdades.  
Desigualdades sociais no Brasil.  
Direitos e cidadania no Brasil.  
Movimentos sociais.  
Relações de poder.  
O papel social da educação.  
Instituições sociais.  
Mudanças sociais.

#### Referências

##### Referência Básica

TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o Ensino Médio**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

##### Referência Complementar

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia. 13ed. São Paulo: Ática, 1995.

CASTELLS, Moacir. Sociedade em Rede. A era da Informação, economia, sociedade e cultura. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1999.

GUARESCHI, Pedrinho Alcides. Sociologia Crítica: Alternativas de mudanças. 22ed. Porto Alegre: Mundo Jovem, 1989.

### 3º ano – Módulo 3

#### LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Unidade Curricular/Disciplina	Língua Portuguesa
Carga Horária	96 horas
<b>Objetivos Gerais (1º, 2º e 3º ano)</b>	
Construir, juntamente com o aluno, um conceito de língua materna, reconhecendo-a como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social por meio dos vários gêneros discursivos. Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura.	
<b>Conhecimentos</b>	
<u>Leitura e Redação:</u> O mundo dissertativo.	

A delimitação do tema.  
Assumindo um ponto de vista.  
A argumentação causal – os porquês.  
A importância do exemplo.  
A estrutura do texto dissertativo.  
A linguagem dissertativa.

Literatura Portuguesa e Brasileira:

Realismo e naturalismo (características, autores e obras).  
Parnasianismo.  
Simbolismo (características, autores e obras).  
Simbolismo catarinense.  
Cruz e Souza.  
Pré-modernismo.  
Modernismo.  
Contexto histórico.  
A semana de Arte Moderna.  
Modernismo 1ª fase.  
Modernismo 2ª fase.  
Modernismo 3ª fase.  
Literatura do vestibular.  
Aspectos linguísticos:  
Pronome.  
Verbo e vozes verbais.  
Análise sintática: sujeito e predicado.  
Tipos de orações: subordinação e coordenação.  
Concordância verbal e nominal.  
Regência verbal e nominal.  
Colocação dos pronomes.

**Referências**

**Referência Básica**

SEVERINO, Antonio et. Al. **Novas Palavras: Língua Portuguesa**. São Paulo: FTD, 2010.

**Referência Complementar**

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**.

São Paulo: Editora Nacional, 2010.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da Língua Portuguesa**.

São Paulo: Editora Positivo, 2010.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português e Linguagens**, vol. I, II, III, São Paulo: Saraiva, 2012.

<b>Unidade Curricular/Disciplina</b>	<b>Inglês</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>64 horas</b>
<b>Objetivo Geral</b>	
<p>Possibilitar que o educando aprenda a ouvir, falar, ler e escrever progressivamente a Língua Inglesa através das diversas metodologias.</p> <p>Ensinar regras e estruturas básicas da Língua Inglesa.</p> <p>Mostrar e reconhecer a importância da Língua Inglesa como instrumento de comunicação universal.</p>	
<b>Conhecimentos</b>	
<p>Question tag; Whether...or; Passive voice; Hope/expect/wait for/look forward to; Prepositions of time, place and direction; Phrasal verbs with the verb to look; Adjectives and adverbs; Position of adverbs; False cognates; Indirect speech; Say/tell; Indirect speech with questions and with verbs in the imperative; Be supposed + infinitive; Modal verbs + have + past participle; False cognates; Conjunctions; Lay/lie; Verbs followed by infinitive forms; When, while, after, before, until/till, as soon as + simple present tense; Verbs followed by -ing; Preposition + verb + ing</p> <p>Some expressions with the word time; Vocabulary- Parts of the body/food/sports/clothes/weather/feelings/places</p>	
<b>Referências</b>	
<p>SANSANOVIS, N. B. et al. <b>Inglês para o ensino médio</b>. São Paulo: Saraiva, 2003.</p>	

<b>Unidade Curricular/Disciplina</b>	<b>Artes</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>64 horas</b>
<b>Objetivo Geral</b>	
<p>Sentir, expressar e pensar a realidade sonora ao redor, desenvolvendo maior sensibilidade e consciência estético-crítico.</p> <p>Desenvolver percepção sensorial, consciência corporal, exploração do espaço, a concentração e atenção no caso da disciplina de teatro.</p> <p>Expressar suas inquietações e subjetividades através das possibilidades que o campo da arte oferece.</p>	
<b>Conhecimentos</b>	
<p>A arte contemporânea e sua intervenção no cotidiano da escola.</p>	
<b>Referências</b>	
<p>BRITO, T. E KOELLREUTER, A. <b>Humano como objetivo da educação musical</b>. São Paulo: Petrópolis, 2001.</p> <p>BRITO, T. E KOELLREUTER. <b>A Pintura v. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8</b>. São Paulo: Editora</p>	

34, 2004.

<b>Unidade</b>	<b>Educação Física</b>
<b>Curricular/Disciplina</b>	
<b>Carga Horária</b>	<b>64 horas</b>
<b>Objetivo Geral</b>	
Formar para a cidadania, desenvolvendo atitudes e conceitos como autonomia, participação, democracia, cooperação, solidariedade, fraternidade, dentre outros.	
<b>Objetivos Específicos</b>	
Participar e estabelecer relações equilibradas e construtivas com os outros reconhecendo e respeitando as características pessoais, físicas, sexuais, religiosas e sociais sem discriminação; Repudiar a violência sob qualquer ótica, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade; Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestação de cultura corporal na comunidade, no município, no estado, no país e no mundo, percebendo-as como recursos na integração de diferentes grupos sociais e étnicos; Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, desenvolvendo hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais; Solucionar problemas de ordem corporal em diversos contextos, regulando e dosando suas possibilidades; Reconhecer e reivindicar processos de crescimento e desenvolvimento individual e coletivo que contemple a dignidade; reconhecer a heterogeneidade de padrões e saúde, lazer, beleza dos diferentes grupos sociais, evitando a persuasão da mídia para o consumo de produtos e ideias; Conhecer, organizar e interferir no espaço e no tempo com autonomia crítica, reivindicando condições mínimas de uma melhor qualidade educacional e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida; Conhecer, discutir e contextualizar o que define-se na LDB como Temas Transversais, ou seja: ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, orientação sexual e temas locais.	
<b>Conhecimentos</b>	
O desenvolvimento das capacidades físicas básicas de acordo com os diferentes parâmetros de treinamento. Sessões de treinamento para o desenvolvimento das capacidades físicas básicas.	
<b>Referências</b>	
SILVA, Ana Marcia, DAMIANI, Iara Regina. Práticas corporais: gênese de um movimento investigativo em Educação Física. 1ª Edição. Editora Naemblu Ciência & Arte, 2005	

## CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

<b>Unidade</b>	<b>Química</b>
<b>Curricular/Disciplina</b>	
<b>Carga Horária</b>	<b>64 horas</b>
<b>Objetivos Gerais</b>	
No terceiro ano do ensino médio teremos o conceito de química orgânica e sua	

importância, pois muitos produtos do comércio são de origem direta ou indiretamente dos compostos orgânicos.

Serão ensinadas as nomenclaturas oficiais da IUPAC, que são extremamente importantes para diferenciar esses compostos.

#### **Conhecimentos**

Histórico da Química Orgânica: Estudo do carbono; Classificação das cadeias carbônicas. Radicais orgânicos.

Hidrocarbonetos: Hidrocarbonetos e o petróleo; Hidrocarbonetos de cadeia aberta (alcanos, alcenos, alcinos e alcadienos); Hidrocarbonetos de cadeia fechada (cicloalcanos, cicloalcenos e aromáticos); Nomenclatura oficial dos hidrocarbonetos.

Funções oxigenadas: Alcoóis; Fenóis; Aldeídos; Cetonas; Ácidos carboxílicos; Derivados de ácidos carboxílicos (ésteres, éteres); Nomenclatura oficial das funções oxigenadas.

Funções nitrogenadas: Aminas; Amidas; Nitrilas; Nomenclatura oficial das funções nitrogenadas.

Isomeria: Introdução; Isomeria plana (metameria, tautomeria); Isomeria espacial (isomeria geométrica); Isomeria óptica.

Compostos orgânicos naturais Glicídios (glicose, frutose, sacarose, amido e celulose).

Lipídios (glicerídeos); Aminoácidos (proteínas, enzimas).

#### **Referências**

##### **Referência Básica**

SARDELLA, ANTÔNIO. **Química: série novo ensino médio volume único**. São Paulo: Ática, 2002.

PERUZZO, F.M ; CANTO, E.L . **Química: na abordagem do cotidiano** 4ª edição. São Paulo: Moderna, 2006. VS. 1, 2 e 3.

FELTRE, R. **Química** 6ª edição, Moderna, 2004. V. 3.

<b>Unidade Curricular/Disciplina</b>	<b>Física</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>64 horas</b>
<b>Objetivos Gerais (1º, 2º e 3º ano)</b>	
Trabalhar as ideias e os conceitos intuitivos antes da simbologia e da linguagem temática.	
Estimular o aluno a pensar, raciocinar, descobrir, relacionar ideias, isto é, criar autonomia no aprender, no lugar de apenas imitar e repetir modelos estabelecidos.	
Sempre que possível, trabalhar a Física por meio de situações – problemas familiares ao aluno, que façam pensar, analisar, julgar e decidir-se pela melhor solução.	
Mostrar ao aluno que o conteúdo tem significado, que é importante para a vida em sociedade ou que o ajudará a entender melhor o mundo em que vive.	

Valorizar a experiência do aluno fora da escola.  
 Considerar mais o processo empregado e menos o resultado obtido.  
 Valorizar a história da Ciência na evolução humana.  
 Utilizar recursos experimentais para estimular a observação e a formação de hipóteses sobre determinado fenômeno.

**Conhecimentos**

Eletrização. Força elétrica. Campo elétrico. Potencial elétrico. Trabalho da força elétrica. Condutores em equilíbrio eletrostático. Capacitador. Corrente elétrica. Resistores elétricos. Aparelhos de medição elétrica. Geradores e receptores elétricos. Leis de Kirchoff. Campo magnético. Força magnética. Indução eletromagnética. Corrente alternada. Teoria da relatividade especial. Teoria quântica. Física nuclear.

**Referências**

FUKE, Luiz Felipe. **Física para o Ensino Médio, volume 1** – 1. ed – São Paulo: Saraiva, 2010.  
 FUKE, Luiz Felipe. **Física para o Ensino Médio, volume 2** – 1. ed – São Paulo: Saraiva, 2010.  
 FUKE, Luiz Felipe. **Física para o Ensino Médio, volume 3** – 1. ed – São Paulo: Saraiva, 2010.  
 Kantor, Carlos A.; et al. **Coleção quanta física, ensino médio, volume 1** – 1 ed – São Paulo: PD, 2010.  
 Kantor, Carlos A.; et al. **Coleção quanta física, ensino médio, volume 2** – 1 ed – São Paulo: PD, 2010.  
 Kantor, Carlos A.; et al. **Coleção quanta física, ensino médio, volume 3** – 1 ed – São Paulo: PD, 2010.  
 RAMALHO, Júnior Francisco; et all. **Os fundamentos da física, volume 3** – 5 ed – São Paulo: Moderna, 1988.

Unidade Curricular/Disciplina	Biologia
Carga Horária	64 horas
<b>Objetivos Gerais (1º, 2º e 3º ano)</b>	
<p>A integrar ensino e vida, conhecimento e ética, reflexão e ação , e o de ter uma visão de totalidade – pelo próprio modo como a natureza se comporta e a vida se processa.</p> <p>Fornecer subsídios que estimule a análise, a capacidade de compor dados, informações e argumentos, dando significado a conceitos científicos básicos, como sistema, energia, transformação, vida, hereditariedade, tempo e espaço.</p> <p>Estimular a observação e compreensão da realidade em que vivemos , adquirindo assim, uma compreensão de mundo e suas transformações, situando o homem como indivíduo integrante e participativo do Universo.</p> <p>Buscar, no cotidiano, meios para formalizar e interpretar relações que se estabelecem no meio e nos objetivos construídos pela humanidade.</p> <p>Buscar a consciência e a criticidade necessárias para entender a influência que sofremos e provocamos no Meio.</p>	

<b>Conhecimentos</b>
<p>Fundamentos da genética. A experiência de Mendel (1ª- lei). Cruzamento-teste, genótipo, fenótipo, gametogênese, fecundação. Genes letais. Herança autossomas. Monoibridismo no ser humano (herança, recessiva, dominante, codominância, incompleta, completa). Gene e ambiente. Probabilidade, Heredogramas. Alelos Múltiplos. A experiência de Mendel (2ª- lei). Diibridismo, sistema ABO, sistema MN, sistema Rh do grupos sanguíneos, pelagem e cor dos coelhos. Triibridismo e poliibridismo. Polialeia e grupos sanguíneos. Alelos múltiplos em coelhos. Sistema ABO de grupos sanguíneos. Sistema Rh de grupos sanguíneos, Polialeia. Interação gênica. Forma de crista de galinhas. Epistasia, Poligênia. Pleiotropia. Sexo e herança genética. A herança cromossômica. Herança ligada ao sexo. Herança limitada ao sexo e herança influenciada pelo sexo. Análise de hemogramas. Evolução biológica. Lamarckismo teoria evolutivas. Darwinismo, evidências da evolução. Neodarwinismo fatores evolutivos. Mutação gênica recombinação gênica. Seleção natural e adaptação. Origem das espécies. Origem da vida primeira teorias. Teoria de Oparin e Haldane. Outras teorias sobre a origem da vida. Evolução dos animais. Evolução das plantas. Evolução da espécie humana. Fundamentos da ecologia. Níveis de organização da vida. Habitat e nicho ecológico. Cadeias alimentares. Teia alimentar. Fluxo de matéria e de energia. Ciclos biogeoquímicos. Ciclo do carbono. Ciclo do oxigênio. Ciclo da água Ciclo do nitrogênio. Sociedades, densidade populacional, crescimento, populacional taxa de natalidade e mortalidade. Dinâmica das populações e relações ecológicas relações. Colônias. Mutualismo. Pro cooperação. Comensalismo. Canibalismo. Competição intraespecífica. Competição interespecífica. Amensalismo. Predatismo. Parasitismo. Humanidade e ambiente. Sucessão ecológica, biomas terrestres e aquáticos, biomas e brasileiros. Poluição atmosférica, inversão térmica, aumento do efeito estufa, poluição das águas e solo, poluição por ozônio desmatamento.</p>
<b>Referências</b>
<p>AMABIS, J. M. <b>Fundamentos da Biologia Moderna</b>. 3ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2004.</p>

<b>Unidade Curricular/Disciplina</b>	<b>Matemática</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>96 horas</b>
<b>Objetivos Gerais (1º, 2º e 3º ano)</b>	
<p>Propiciar ao aluno conhecimentos significativos de teoria e prática da matemática, favorecendo sua autonomia intelectual, consolidando e aprofundando conhecimentos já adquiridos, atendendo as demandas de outras ciências, relacionando conceitos interdisciplinares, visando, por um lado, à preparação para o trabalho e exercício da cidadania e, por outro, a continuidade de seus estudos em níveis superiores.</p>	
<b>Conhecimentos</b>	
<p>Tópicos de geometria plana.            Poliedros.            Prismas.</p>	

Pirâmides.  
 Cilindros.  
 Cones.  
 Esferas.  
 Reta orientada ou eixo.  
 Sistema cartesiano ortogonal.  
 Estudo da reta.  
 Cálculo da área de um triângulo.  
 Geometria analítica: circunferência.  
 Números complexos.  
 Forma algébrica de um número complexo.  
 Operações com complexos na forma algébrica.  
 Forma trigonométrica de um número complexo.  
 Operações com complexos na forma trigonométrica.  
 Polinômios: o que é um polinômio; adição, subtração e multiplicação de polinômios; polinômio identicamente nulo; identidade de polinômios; divisão de polinômios; divisão de um polinômio por um binômio; dispositivos de Briot-Ruffini; decomposição de um polinômio do 2º grau em dois fatores.  
 Equações polinomiais: o que é uma equação polinomial; raiz ou zero da equação; conjunto solução; teorema fundamental da álgebra; teorema da decomposição; multiplicidade de uma raiz; raízes nulas, complexas e de Girard; raízes racionais; método de bissecção.

#### **Referências**

##### **Referência Básica**

DANTE, Luiz Roberto. Matemática – 1ª, 2ª e 3ª série. São Paulo: Editora Ática, 2005.

##### **Referência Complementar**

IEZZI, Gelson et al. Matemática, ciência e Aplicações – 1ª, 2ª e 3ª série. São Paulo: Editora Atual, 2004.

YOUSSEF, Antonio Nicolau et al. Matemática Ensino Médio – volume único. São Paulo: Editora Scipione, 2000.

SOUZA, Joamir. Novo olhar – Matemática – volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Editora FTD, 2010.

### **CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS**

<b>Unidade</b>	<b>Geografia</b>
<b>Curricular/Disciplina</b>	
<b>Carga Horária</b>	<b>64 horas</b>

### **Objetivo Geral**

Despertar nos alunos a consciência crítica a respeito do mundo em que vive.  
Demonstrar ao aluno a ideia de dependência mútua entre Homem-Natureza.

### **Conhecimentos**

Brasil: industrialização e política econômica; origens da industrialização nacional; a Era Vargas, a política nacional-desenvolvimentista, JK e o “plano de metas”, Jango e o golpe militar.

A economia brasileira a partir de 1985; os planos cruzados, Collor, real; as privatizações.

Estrutura e distribuição da indústria brasileira.

Energia e meio ambiente: produção mundial de energia.

Produção de energia no Brasil.

Atividades industriais e sustentabilidade ambiental: o grande desafio para o século XXI.

Objetivo geral: orientar os estudantes para uma leitura crítica da organização do Espaço Geográfico Nacional (regional e local ), do conhecimento e dos usos dos recursos naturais e seus impactos socioeconômicos e ambientais.

A Demografia: o crescimento da população mundial (fases do crescimento demográfico); as teorias demográficas; características da população mundial.

Fluxos migratórios e estrutura da população.

Brasil: formação e diversidade cultural da população; migrações ( internas e internacionais ).

Demografia e estrutura da população brasileira.

O espaço urbano e o processo de urbanização no mundo contemporâneo: problemas sociais, rede e hierarquia urbanas, cidades e economia global.

As cidades e a Urbanização no Brasil; a rede urbana brasileira; as regiões metropolitanas (a necessidade de planejamento urbano no território nacional, regional e local ); o Estatuto das Cidades.

Objetivo geral: demonstrar as forças que interagem para a organização do espaço geográfico contemporâneo e os confrontos resultantes dessas relações de poder.

O espaço rural e a produção agropecuária; sistemas de produção agrícola; agropecuária no mundo.

Biotecnologia ( alimentos transgênicos). Agricultura Orgânica. Agropecuária no Brasil: a dupla face da modernização agrícola. Agricultura familiar e patronal: relações de trabalho na zona rural. Estatuto da Terra. Reforma agrária. Produção agropecuária brasileira.

### **Referências**

**GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL – Espaço Geográfico e Globalização –**  
Ensino Médio – Geografia; Eustáquio de Sene, João Carlos Moreira – São Paulo,

<b>Unidade</b>	<b>História</b>
<b>Curricular/Disciplina</b>	
<b>Carga Horária</b>	<b>64h</b>
<b>Objetivo Geral</b>	
<p>Proporcionar condições para que o estudante possa desenvolver uma atitude de reflexão sobre o processo histórico local e mundial; desenvolvendo habilidades de expressão oral e escrita, manifestando assim a compreensão das conexões que envolvem o processo histórico, portanto o indivíduo enquanto estudante deverá reconhecer-se como sujeito de seu conhecimento compreendendo a subjetividade do conhecimento histórico, além de explorar e sistematizar o conhecimento a partir de sua experiência concreta de vida.</p>	
<b>Objetivos Específicos</b>	
<p>Caracterizar o modo de vida das 1ª Comunidades coletivas da Humanidade; Compreender o processo de hominização paralelo ao desenvolvimento das civilizações antigas; Identificar as diferenças e o desenvolvimento dos períodos pré-históricos; Identificar as características do Modo de Produção Asiático; Reconhecer nas civilizações orientais o legado cultural deixado à humanidade posterior; Conhecer a civilização grega e valorizar sua organização à formação do Mundo Ocidental Moderno; Compreender o processo administrativo da civilização romana, bem como sua evolução social e religiosa; Sistematizar os fatores responsáveis pela decadência do império romano e a ruralização da Europa; Caracterizar a estrutura dos povos bárbaros, bem como conhecer seu processo migratório à Europa; Conhecer a organização e a formação do Reino Franco. Explorar a cultura árabe através da análise dos Povos Orientais medievais: Árabes e Bizantinos. Compreender o processo de formação e o desenvolvimento do feudalismo europeu. Localizar o movimento cruzadista e conhecer seus objetivos na conquista de terras orientais. Compreender o ressurgimento do comércio e da urbanização como processo de desenvolvimento da modernização e do capitalismo burguês. Identificar os fatores que levaram à crise do feudalismo e a conseqüente formação das Monarquias Europeias; Conhecer o pensamento do homem moderno através do movimento cultural renascentista; Analisar os interesses dos países europeus com as viagens marítimas e comerciais pelo Oceano Atlântico; Caracterizar o modelo econômico mercantilista, bem como os diferentes processos de colonização na América; Identificar os motivos do reformismo protestante contra o catolicismo e a reação da Igreja; Sistematizar a organização dos governos absolutistas na Europa e suas conseqüências; Valorizar as culturas africanas no processo civilizatório brasileiro.</p>	
<b>Conhecimentos</b>	

Pré-história: Desenvolvimento e modo de produção coletivista ou Iguatário; Origem do Homem e Hominização; Períodos: Paleolítico, Neolítico, Idade dos Metais. Antiguidade Oriental: Desenvolvimento do modo de produção asiático; Surgimento das primeiras civilizações; Civilizações Hidráulicas ou Orientais; Civilizações Orientais não Hidráulica. Antiguidade Clássica: Mundo grego: fontes, períodos, organização das cidades-estados, colonização grega, decadência e o domínio da Macedônia; Mundo Romano: localização, povoamento, períodos políticos (monarquia-república e império), cristianismo, crise e decadência, invasões estrangeiras (bárbaros). Idade Média: a) Alta Idade Média e Baixa idade Média. Os fundamentos da Europa Moderna: Renascimento Cultural; As Grandes navegações: Portuguesas, Espanholas e outras. Mercantilismo (características) e a Colonização das Américas (Espanha e Inglesa). Reforma Protestante e a Contra-Reforma católica. Absolutismo Monárquico: espanhol, francês e inglês.

#### **Referências**

COTRIM, Gilberto. **História Global – Brasil e Geral**. Volume Único. São Paulo: Editora Saraiva, 2005

<b>Unidade</b>	<b>Filosofia</b>
<b>Curricular/Disciplina</b>	
<b>Carga Horária</b>	<b>64h</b>
<b>Objetivo Geral</b>	
Espera-se que os alunos conquistem, através dos conhecimentos adquiridos com os temas desenvolvidos na disciplina, a consciência da importância da vida em coletividade, da superação da individualidade humana, não desmerecendo as conquistas individuais, mas valorizando a vida em coletividade no qual se vive cooperativamente, de modo que o indivíduo jamais seja superior ao coletivo.	
Respeitar as diferenças, reconhecendo e respeitando as características pessoais, físicas, sexuais, religiosas e sociais sem discriminação; Repudiar a violência sob qualquer ótica, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade; Desenvolver a leitura sequencial; Desenvolver a leitura exploratória; Conhecer, discutir e contextualizar o que define-se na LDB como Temas Transversais, ou seja, ética, pluralidade cultural, respeito ao ambiente, saúde, orientação sexual e temas locais.	
<b>Conhecimentos</b>	
Existencialismo: Leibniz- vivemos no sossego dos mundos possíveis; Kant- o céu estrelado e a lei moral. Epicuro- o objetivo da vida é o prazer. A Existência de Deus e Filosofia Clássica e Medieval. Aristóteles- Deus é o motor imóvel. Tomás de Aquino- As vias da existência de Deus. Plotino- a transcendência do Uno. Agostinho- Se Deus é bom quem criou o mal? Espinosa- Deus é substância não precisa de nada para existir. Fé e Razão: Tomás de Aquino- Entre fé e razão Deus	

não reconhece divergências. Hegel- a Filosofia explica o que a religião representa. Estética: Beleza. Platão – quem ama deseja o que não tem. Plotino – A beleza é sempre a elevação da alma. Nietzsche- Apolo e Dionísio: sonho e a embriaguez.

#### Referências

**Antologia Ilustrada de Filosofia.** Ed. Globo. Ubaldo Nicola, São Paulo, 2005.

<b>Unidade Curricular/Disciplina</b>	<b>Sociologia</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>32 horas</b>
<b>Objetivos Gerais (1º, 2º e 3º ano)</b>	
<p>Fornecer aos alunos elementos básicos para o conhecimento da sociedade em que vivem, compreendendo-a em sua dimensão histórica e transitória.</p> <p>Apresentar condições de domínio básico para o exercício da cidadania.</p> <p>Oferecer, além das informações próprias do campo desta ciência, resultados de estudos diversos que analisem e desnaturalizem as concepções ou explicações dos fenômenos sociais mundiais.</p> <p>Possibilitar o desenvolvimento de uma consciência crítica com base na constituição da sociedade capitalista, permitindo uma análise da realidade social em geral.</p> <p>Incentivar o interesse pelos meios de comunicação em todos os seus segmentos relacionados às questões políticas, econômicas e culturais do Brasil e do mundo, interpretando e debatendo essas questões não só na sua realidade imediata, mas também no seu contexto histórico.</p>	
<b>Conhecimentos</b>	
<p>Poder, Política e Estado moderno.</p> <p>Democracia.</p> <p>Poder, política e Estado no Brasil.</p> <p>Democracia no Brasil.</p> <p>Principais tipos de sociedade.</p> <p>Revolução e transformação social.</p> <p>Mudança e transformação social no Brasil.</p> <p>Modernização e desenvolvimento.</p> <p>Globalização.</p>	
<b>Referências</b>	
<p><b>Referência Básica</b></p> <p>TOMAZI, Nelson Dácio. <b>Sociologia para o Ensino Médio.</b> 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p><b>Referência Complementar</b></p> <p>OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à Sociologia. 13ed. São Paulo: Ática, 1995.</p> <p>CASTELLS, Moacir. Sociedade em Rede. A era da Informação, economia, sociedade e cultura. Rio de Janeiro: Paz &amp; Terra, 1999.</p> <p>GUARESCHI, Pedrinho Alcides. Sociologia Crítica: Alternativas de mudanças. 22ed. Porto Alegre: Mundo Jovem, 1989.</p>	

## 21 Estágio curricular supervisionado:

O Estágio é definido pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, como:

“Ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos”. (BRASIL, 2008).

De acordo com a Resolução nº 01 da Câmara de Educação Básica/Conselho Nacional de Educação em seu artigo primeiro, parágrafo primeiro, “entende-se que toda e qualquer atividade de estágio será sempre curricular e supervisionada, assumida intencionalmente pela Instituição de Ensino, configurando-se como Ato Educativo”.

O estágio no Curso Técnico em Administração será optativo e extracurricular, tendo como um de seus principais objetivos estabelecer para o aluno uma interação entre a teoria e a prática, vivenciada em situações reais do cotidiano do trabalho.

Além disso, oportuniza uma aproximação da escola com o mundo do trabalho, possibilitando constantes avaliações do currículo, indicando possíveis rotas novas ou estratégias pedagógicas a serem adotadas nos cursos oferecidos.

Como outros objetivos do Estágio Profissionalizante nos Cursos Técnicos de Nível Médio, tem-se:

- a) Possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos e suprir possíveis deficiências;
- b) Oportunizar para os alunos uma real integração com o meio profissional, gerando mais autonomia e segurança;
- c) Adquirir atitudes profissionais como responsabilidade, postura ética, dinamismo, criatividade e espírito colaborativo, voltados à produtividade.

## 22 Certificações intermediárias e final com carga horária:

Habilitação	Curso Técnico em Administração	Carga Horária Total de 3.400 h
Certificação	Técnico em Administração	3.400

## 23 Integralização:

Carga Horária	Prazo de Integralização da Carga Horária	
Total do Curso	Limite Mínimo (ano)	Limite Máximo (ano)
3.400 h	3 anos	6 anos

## METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

### 23 Atividades Pedagógicas

O Curso Técnico em Administração, concomitante ao Ensino Médio com projeto pedagógico unificado, orienta-se pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSC, pelas diretrizes curriculares nacionais para os cursos técnicos de nível médio e pelas diretrizes curriculares do estado de Santa Catarina para o ensino médio.

O currículo elaborado visa à integração dos saberes da educação básica com a educação profissional, por meio de ações pedagógicas que possibilitem ao aluno a construção de seu conhecimento.

O fazer pedagógico se dá através de atividades em sala de aula com aulas expositivo-dialogadas, visitas técnicas, aulas práticas, estudos dirigidos, apresentações, seminários e desenvolvimento de projetos, sendo que as visitas técnicas/culturais pedagógicas, estudos de caso, levantamento de problemas e busca de soluções no entorno das Instituições envolvidas são atividades que complementam e dinamizam o processo.

Além disso, busca-se promover ações pedagógicas de valorização do ser humano, da natureza e da sociedade como um todo. Dessa forma, os profissionais formados pela parceria IFSC - Câmpus Garopaba e Escola de Educação Básica Visconde do Rio Branco estão preparados para agir profissionalmente com ética, responsabilidade e respeito.

### 23.1 Visitas Técnicas

Durante o desenvolvimento do curso, as visitas técnicas ocorrem de acordo com o agendamento e a programação de cada professor e de acordo com o conhecimento trabalhado nas unidades curriculares/disciplinas.

Como ferramenta de uma formação completa, as visitas ocorrem nos principais estabelecimentos da região e, se necessário for, em outras regiões do Estado.

### 23.2 Aulas práticas

Com base na ideia que o Curso Técnico em Administração se firma no desenvolvimento das habilidades (do tripé conhecimentos, habilidades e atitudes), do aprender a fazer fazendo, sendo esse pressuposto anterior à apropriação dos conhecimentos, as aulas práticas são fundamentais nesse curso. Desse modo, a maioria das unidades curriculares/disciplinas técnicas conta com aulas eminentemente práticas em laboratórios situados nas instituições envolvidas. Essas aulas são focadas no desenvolvimento e uso dos protocolos em questão e no funcionamento do

equipamento usado, o que leva o aluno a estabelecer relações mais claras entre a teoria e a prática (aplicabilidade) desenvolvida na sua área profissional.

### 23.3 Projetos Integradores

A Unidade Curricular/Disciplina Projeto Integrador está presente no curso Técnico em Administração. Essa Unidade Curricular/Disciplina, voltada para a metodologia de trabalho por projetos, deverá considerar, principalmente, o desenvolvimento dos conhecimentos das Unidades Curriculares do módulo no qual está inserido.

Através dos Projetos Integradores, busca-se a aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos da área profissional, tendo como ponto de partida para essa reflexão a realidade local.

### 23.4 Palestras

Como forma de valorizar o saber prático, todas as unidades curriculares/disciplinas têm em sua grade de programação palestras com profissional da área.

A experiência profissional do palestrante proporciona ao aluno uma visão mais ampla da realidade onde deseja se inserir profissionalmente.

### 23.5 Pesquisa e Extensão

Com o objetivo de promover a integração curricular entre a Escola Estadual Visconde do Rio Branco e o IFSC Câmpus Garopaba, pretende-se desenvolver projetos em conjunto que considerem os conhecimentos do curso junto ao tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Através dessa iniciativa, busca-se incentivar uma postura investigativa nos estudantes, aliando a pesquisa e a divulgação dessas na SNCT, conciliando, dessa forma, também a extensão do que é produzido no curso para a comunidade.

## **24 Avaliação**

As avaliações do Curso Técnico em Administração acontecem em cada unidade curricular/disciplina sendo organizadas pelo professor responsável, seguindo o disposto nas normas de cada uma das instituições envolvidas:

Para o IFSC, de acordo com o Regulamento Didático-Pedagógico vigente:

Art. 96. A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de aprendizagem visando à construção dos conhecimentos.

§2º Os instrumentos de avaliação serão diversificados e deverão constar no plano de ensino do componente curricular, estimulando o aluno à: pesquisa, reflexão, iniciativa, criatividade, laboralidade e cidadania.

§3º As avaliações serão registradas no diário de classe, sendo analisadas conjuntamente com os alunos e desenvolvidas a eles, no prazo máximo de 15 (quinze) dias após sua aplicação.

§4º As avaliações podem constar de:

I - observação diária dos alunos pelos professores, em suas diversas atividades;

II - trabalhos de pesquisa individual ou coletiva;

III - testes e provas escritos, com ou sem consulta;

IV - entrevistas e arguições;

V - resoluções de exercícios;

VI - planejamento ou execução de experimentos ou projetos;

VII - relatórios referentes aos trabalhos, experimentos ou visitas técnicas;

VIII - atividades práticas referentes àquela formação;

IX - realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;

X - autoavaliação descritiva e avaliação pelos colegas da classe;

XI - demais instrumentos que a prática pedagógica indicar.

Art. 98. A recuperação de estudos compreenderá a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem.

§ 1º As novas atividades ocorrerão, preferencialmente, no horário regular de aula, podendo ser criadas estratégias alternativas que atendam necessidades específicas, tais como atividades sistemáticas em horário de atendimento paralelo e estudos dirigidos.

§ 2º Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor, prevalecendo o maior valor entre o obtido na avaliação realizada antes da recuperação e o obtido na avaliação após a recuperação.

Art. 102. O resultado da avaliação será registrado em valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez), sendo o resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

§ 2º Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular será atribuído o valor 0 (zero).

§ 3º O registro parcial de cada componente curricular será realizado pelo professor no diário de classe na forma de valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 4º A decisão do resultado final, pelo professor, dependerá da análise do conjunto de avaliações, suas ponderações e as discussões do conselho de classe final.

§ 5º A avaliação será realizada, em cada componente curricular, considerando os objetivos ou competências propostos no plano de ensino.

Para o IFSC, a organização das avaliações deve considerar os seguintes princípios:

a) A avaliação como processo diagnóstico, processual, formativo, somativo, continuado e diversificado. São considerados critérios como: (1) assiduidade, (2) realização das tarefas, (3) participação nas aulas, (4) avaliação escrita individual, (5) trabalhos em grupos e (6) colaboração e cooperação com colegas e professores.

b) A avaliação se dá durante todos os momentos do processo ensino-aprendizagem, valorizando o crescimento do aluno quali e quantitativamente. Há recuperação paralela de habilidades e conhecimentos.

c) A avaliação dirige-se à análise das habilidades, atitudes e conhecimentos por parte do aluno, previstas no plano de curso. Sua função primordial é: (1) obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes, visando a tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e/ou a progressão do aluno para o ano seguinte, (2) analisar a consonância do trabalho pedagógico com as finalidades educativas previstas no Projeto Pedagógico do Curso e (3) estabelecer previamente, por unidade curricular/disciplina, critérios que permitam visualizar os avanços e as dificuldades dos alunos.

d) Os critérios servem de referência para o aluno avaliar sua trajetória e para que o professor tenha indicativos que sustentem tomadas de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem, do monitoramento pedagógico e da progressão dos alunos. Os registros das avaliações são feitos através de nota. O estudante estará aprovado nas unidades curriculares sob responsabilidade do IFSC se obtiver nota superior a 6,0.

Para Escola de Educação Básica Visconde do Rio Branco, a organização das avaliações deve considerar os seguintes princípios (Resolução 158/2008 do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina):

a) O aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem e a aferição do desempenho do aluno quanto à apropriação de conhecimentos em cada área de estudos e o desenvolvimento de competências.

b) A verificação do rendimento escolar é baseada em avaliação contínua e cumulativa, a ser expresso em notas, conceito descritivo ou outra espécie de menção constante no Projeto Político Pedagógico, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

c) A preponderância dos resultados obtidos durante o ano letivo sobre os de exames finais, quando houver, se dá pela conversão da média anual dos bimestres ou trimestres, multiplicada por 1,7 em pontos, cujo resultado, somado ao resultado da multiplicação da nota do Exame final, multiplicada por 1,3, igualmente convertida em pontos, conforme fórmula a seguir:

$$Média = (Média\ anual\ dos\ bimestres\ ou\ trimestres \times 1,7) + (Nota\ do\ exame\ final \times 1,3) \geq 14$$

d) São considerados aprovados: (1) alunos com registro em notas ou conceito, não inferior a 70% (setenta por cento) dos conteúdos efetivamente trabalhados por disciplina e (2) os alunos com rendimento igual ou superior a nota 3,0 (30 % de aproveitamento) na média anual dos bimestres ou trimestres e inferior a 70% (setenta por cento) e que, depois de submetidos a exame final, alcancem 14 (catorze) pontos em cada disciplina ou componente curricular. É considerado não aprovado, quanto ao rendimento, o aluno que não alcançar menos de 14 pontos em cada unidade curricular/disciplina.

Para facilitar o entendimento do aluno em relação ao seu aproveitamento nas unidades curriculares/disciplinas, as avaliações realizadas apresentam as duas nomenclaturas utilizadas pelas instituições, dispostas conforme o quadro de equivalência abaixo:

Quadro 1: Quadro de equivalência para nomenclatura final relativa à avaliação em cada unidade curricular/disciplina por módulo/ano.

<b>Câmpus Garopaba</b>	<b>EEB Visconde do Rio Branco</b>		<b>Situação final</b>
Semestral	Bimestral	Anual	Anual
-	9,1 a 10	36 a 40	Aprovado
-	8,1 a 9	32 a 35	Aprovado
6,0 a 10,0	7 - 8	28 a 34	Aprovado
-	Indefinido	14 a 27	Aprovação sujeita ao resultado da prova final
5,9 a 0	Indefinido	Menor que 14 pontos*	Reprovado/Não apto

O processo de avaliação coletiva, baseado nas avaliações efetuadas pelo docente, ocorre nas reuniões (conselhos) envolvendo os docentes e coordenadores pedagógicos, ou correspondentes, das duas instituições, buscando-se o caráter de avaliação integral do processo didático-pedagógico em desenvolvimento na unidade curricular/disciplina. Esses encontros são realizados em, pelo menos, quatro momentos durante o módulo/ano.

A recuperação de estudos deve compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer ou ao final do período letivo, conforme o que preconiza cada instituição. Ao final dos estudos de recuperação, o aluno é submetido à avaliação, cujo resultado é registrado pelo professor como nota/conceito final.

#### 24.1 Frequência

Para a aprovação o aluno deve atingir, no mínimo, 75% de frequência por módulo/ano.

#### 24.2 Dependência/Pendência e Reprovação

De acordo com o novo Regulamento Didático Pedagógico (RDP) do IFSC,

Art. 68. No regime de matrícula seriada o aluno reprovado até dois componentes curriculares poderá ser matriculado no período seguinte desde que cumpra concomitantemente os componentes curriculares em regime de pendência.

§ 1º O aluno pendente será matriculado automaticamente nas pendências.

É possível, a critério das instituições e conforme solicitação do aluno, antecipar as avaliações dos estudos referentes à disciplina ou disciplinas cursadas em regime de dependência/pendência, em até (1) um semestre letivo, devendo as verificações do rendimento abrangerem o conteúdo integral dos referidos componentes curriculares.

O aluno do Curso Técnico em Controle Ambiental reprovado no módulo/ano é desvinculado da turma, passando a ser automaticamente matriculado no Ensino Médio regular oferecido na E. E. B. Visconde do Rio Branco. Tal procedimento pode ser revisto quando o curso entrar em regime de oferta regular.

Na E.E. B. Visconde do Rio Branco não há previsão de pendência.

### 24.3 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

Conforme o novo RDP, Art. 32, a validação de componentes curriculares poderá ocorrer:

- I - para o reconhecimento de estudos realizados em componente curricular no curso, em que o aluno está matriculado e obteve nota e frequência suficientes para aprovação mas foi reprovado no período letivo;
- II - para o reconhecimento de estudos realizados em outro curso de mesmo nível ou superior em que obteve êxito, no IFSC ou em outra instituição;
- III - para reconhecimento de saberes.

De acordo com o Art. 33, o requerimento de solicitação de validação será formalizado pelo aluno à Coordenadoria de Curso, no prazo estipulado no calendário acadêmico.

§ 1º A validação pelo reconhecimento de estudos será decidida pela Coordenadoria de Curso, mediante consulta ao professor do componente curricular, fundamentada no programa de ensino e no histórico escolar do aluno, o qual deverá conter: carga horária, aproveitamento e frequência de aprovação.

§ 2º Para a aceitação da validação, o programa do componente curricular cursado deverá contemplar no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) do componente a ser validado. Além disso, a carga horária do componente curricular cursado deverá corresponder a no mínimo a 75% (setenta e cinco por cento) do componente a ser validado.

§ 3º Para a validação pelo reconhecimento de saberes o aluno será analisado por uma comissão de pelo menos 2 (dois) professores do curso, mediante realização de atividade avaliativa.

§ 4º Para os casos em que o aluno estiver matriculado no componente curricular que houver solicitado a validação, deverá frequentar as aulas até a divulgação do resultado.

§ 5º A Coordenadoria de Curso poderá solicitar documentação complementar ao solicitante.

§ 6º No caso de deferimento o resultado será registrado no sistema acadêmico fazendo parte dos documentos oficiais do aluno.

§ 7º Para os casos em que o aluno estiver matriculado no componente curricular compete à Coordenadoria de Curso emitir parecer final do processo de validação em até 15 (quinze) dias após a data final para solicitação de validação prevista no calendário acadêmico.

§ 8º Para os casos em que o aluno não esteja matriculado no componente curricular o prazo para a Coordenadoria de Curso emitir o parecer final é o último dia do semestre letivo em curso.

Art. 34. A validação poderá ser solicitada apenas para componente curricular que o aluno se encontra apto a cursar atendendo aos pré-requisitos previstos no PPC.

§ 1º Em curso em implantação apenas componente curricular de fase já implantada poderá ser validado.

§ 2º A validação de componentes curriculares pode ser solicitada uma única vez durante o período letivo.

## **25 Reunião docente e atendimento ao discente:**

### **25.1 Reunião Docente**

Com vistas à integração do trabalho entre as instituições parceiras e a própria integração curricular da educação básica com a educação profissional, estão previstas a realização de reuniões mensais para capacitação da equipe envolvida no desenvolvimento do curso.

### **25.2 Acompanhamento Pedagógico**

Por se tratar de um projeto inovador entre instituições distintas de educação pública, são adotadas duas medidas de acompanhamento pedagógico diferenciado. A execução dessas medidas propiciam a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Na tentativa de identificar precocemente alunos com dificuldades de aprendizagem são aplicados instrumentos de pesquisa diagnóstica e monitoria relacionados às áreas de Linguagem, Raciocínio Lógico e Informática Básica. Os alunos com dificuldade são encaminhados para um trabalho paralelo, envolvendo bolsistas/monitores e professores-orientadores.

## **ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO**

### **26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:**

*IFSC Câmpus Garopaba*

<b>Ambiente</b>	<b>Área (m²)</b>	<b>Equipamentos</b>
Sala de Aula 1	57	Quadro branco, data show, aparelho de som, DVD e computador.
2 Laboratórios de Biotecnologia	120 (área total)	Vidrarias, reagentes e equipamentos de microscopia*
Biblioteca	159,43	*Atualmente: 254 títulos. Demais títulos em processo de compra

*Escola de Educação Básica Visconde do Rio Branco*

<b>Ambiente</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>	<b>Equipamentos</b>
Sala de Aula 1	48	Quadro, 30 carteiras.
Laboratório de Informática	48	16 computadores
Biblioteca	48	15 computadores

**27 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:**

*IFSC Câmpus Garopaba*

<b>Nome</b>	<b>Formação/Área de Atuação</b>	<b>Titulação</b>
Elisa Serena Gandolfo Martins	Biologia/Meio Ambiente	Mestre
Eduardo Cargnin Ferreira	Biologia	Doutor
Sabrina Moro Villela Pacheco	Química/Biotecnologia	Doutora
João Henrique Quoos	Geografia	Mestre
Viegas Fernandes da Costa	Historia	Especialista
Marimar da Silva	Inglês	Doutora
Caroline Chioquetta Lorenset	Inglês	Mestre
Sandra Beatriz Koelling	Português	Mestre
Cristine Ferreira Costa	Português/Espanhol	Doutora
Fabiana de Agapito Kangersky	Administração	Mestre
Douglas Dyllon Jeronimo de Macedo	Informática	Doutor

*Escola de Educação Básica Visconde do Rio Branco*

<b>Nome</b>	<b>Formação/Área de Atuação</b>	<b>Titulação</b>
Nadir Correa de Souza Pittigliani	Língua Portuguesa	Especialista
Tatiana Fernandes dos Santos	Língua Portuguesa	Especialista
Sheila Vieira Evangelista	Língua Portuguesa	Especialista
Maria Helena Selvino dos Santos	Matemática	Especialista
Nadir Correa de Souza Pittigliani	Língua Inglesa	Especialista
Lucilene Américo	Artes	Especialista
Ingrid Mondardo Serri de Castro	Educação Física	Especialista
Gilson Pereira	Química	Especialista
Gilson Pereira	Física	Especialista
Edgard Bistulfi Junior	Biologia	Especialista
Maria Jose Carvalho de Souza	Geografia	Especialista
Gislaine Silva Mattos	História	Especialista
Dante Carvalho Targa	Filosofia	Mestre
Mario César de Souza Damas	Sociologia	Especialista

## Parte 3 (autorização da oferta)

### 28 Justificativa para oferta neste Campus:

#### 28.1 Contextualização

O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) é uma instituição de educação, ciência e tecnologia especializada na oferta de educação profissional, distribuída em vários câmpus no estado de Santa Catarina.

O Câmpus Garopaba do IFSC vem desenvolvendo atividades pedagógicas desde 2010. Em seu primeiro ano de atividade, cursos de formação inicial e continuada (FIC) foram ofertados em parceria com a prefeitura municipal de Garopaba e outras entidades. Em junho de 2012, as atividades pedagógicas e administrativas passaram a ser desenvolvidas em sede provisória, no bairro Campo D'Una, no qual está sendo erguida sua sede oficial, com previsão de inauguração para 2014.

O Câmpus Garopaba do IFSC encontra-se situado no município de Garopaba, próximo a BR 101 e a 500 metros da divisa com a cidade de Imbituba. A região de atuação do câmpus compreende, além do município de Garopaba, outros como: Imaruí, Imbituba, Laguna e Paulo Lopes, todos integrantes da região denominada Litoral Centro-Sul (GERCO, 2009). A região totaliza uma área de 1729,57 km<sup>2</sup> e uma população de 126. 205 pessoas.

Os municípios apresentam as seguintes características quanto à área, ano de fundação, colonização e população (Tab. 2).

Município	Área (km <sup>2</sup> )	Fundação da cidade	Colonização	População
Garopaba	115,405	1961	Açoriana	18.138
Imaruí	542,633	1833	Açoriana	11.672
Imbituba	182,929	1811	Açoriana	40.170
Laguna	441,565	1714	Açoriana	51.562
Paulo Lopes	449,679	1961	Açoriana	6.692
Total	1732,211			128.234

Tabela 2: Área, ano de fundação, colonização e população dos municípios que compõem a região de abrangência do Câmpus Garopaba. Fonte: IBGE (2010).

A faixa etária de sua população, considerando, os dados expressos em IBGE (2000), apresenta-se dessa maneira: 29,05% formada por crianças e adolescentes com até 15 anos de idade; 16,11% formada por jovens com idades entre 16 e 24 anos; 47,51% formada por adultos com idades entre 25 e 64 anos; e, finalmente, 7,33% formada por idosos acima de 65 anos de idade (GERCO, 2009).

A taxa de alfabetização no Setor Centro-Sul do Litoral Catarinense (89,81%) equipara-se estatisticamente àquela do estado de Santa Catarina (91,04%). Este fator demonstra o quão elevado e homogêneo é o índice de alfabetização estadual. Observa-se que, com exceção dos municípios de Imaruí e Garopaba (que apresentam valores baixos), as taxas de alfabetização são muito homogêneas no setor. O destaque positivo fica por conta do município de Paulo Lopes, com índice de alfabetização de 96,44% (GERCO, 2009).

No tocante ao ensino fundamental, observam-se índices bastante elevados, 95,74% da população na faixa etária entre 7 e 14 anos tem acesso a instituições de ensino e 94,56% frequentam regularmente as escolas ou completam o curso (GERCO, 2009).

Em relação ao ensino médio, todos os municípios são servidos de escolas de nível médio, sendo que 11 das 18 instituições concentram-se nos municípios de Imbituba e Laguna. Porém, o ensino médio não apresenta os mesmos índices do ensino fundamental, despencando para 44,59% dos adolescentes entre 15 e 17 anos de idade com acesso e 42,24% que frequentam as aulas ou completam o curso. Considera-se que o problema ocorre na falta de incentivos ao ingresso no ensino médio, ao observar-se uma queda de 53,43% em relação ao número de alunos com acesso ao ensino fundamental.

Dentre as atividades econômicas, destaca-se na zona costeira do Setor Centro-Sul do Litoral Catarinense, a conservação de ambientes naturais, urbanismo e atividades turísticas e de lazer, além de agricultura, atividade portuária (município de Imbituba) e mineração (extração de pedras, saibros, argilas e areias, além de alguns reflexos relacionados com a exploração do carvão da Bacia Carbonífera Catarinense) (GERCO, 2009).

No mapa de ocupação e uso do solo (FATMA, 2008) do Setor, predominam as classes naturais ou em processo de recuperação do estado natural, composto pelo grupo formado pelas classes de florestas secundárias em estágios médio e/ou avançado de regeneração; florestas secundárias em estágio inicial de regeneração; vegetação de mangue; vegetação de várzeas e restingas; corpos d'água e solo exposto (neste caso, formado principalmente por dunas e praias), totalizando 58,29% do total de áreas do setor (GERCO, 2009).

Em relação às áreas de agricultura, presume-se que a utilização indiscriminada de agrotóxicos e pesticidas se apresenta como um grande problema ambiental, podendo vir a comprometer os recursos hídricos superficiais e subsuperficiais do setor. As maiores parcelas de áreas de agricultura se concentram nas planícies, onde os níveis do lençol freático são bastante superficiais, tornando-se um agravante neste sentido.

Observa-se que a economia do setor apresenta suas bases fundamentadas em atividades do setor terciário (comércio, serviços e atividades vinculadas ao turismo), que corresponde a uma parcela de 55,49% do PIB total do setor. Com exceção do município de Imaruí, o setor terciário da economia é responsável por mais de 50% do PIB dos municípios, com destaque para Laguna, onde esta participação supera o índice de 65% do PIB total. Pode-se afirmar, neste caso, que o turismo e lazer constituem-se em fatores de grande importância para o sucesso das atividades relacionadas ao setor terciário da economia, a exemplo do que ocorre na grande maioria das regiões costeiras do mundo.

O setor secundário da economia é responsável por uma participação de 16,66% do PIB setorial. Apesar de se caracterizar como bastante diversificado ao nível estadual (onde se destaca a fabricação de calçados, madeiras, indústrias de papel e celulose e químicas, cerâmicas, construção civil, produção de farinha de mandioca, motores, entre outros), no Setor Centro-Sul do Litoral Catarinense não se observa expressivo desenvolvimento fabril, onde a atividade é representada por indústrias de pequeno e médio porte. As exceções setoriais ocorrem nos municípios de Garopaba (26,41% do PIB constituído por atividades do setor secundário) e Paulo Lopes (33,03% do PIB constituído por atividades do setor secundário). Apesar da importância do setor primário da economia para o Estado de Santa Catarina, a região costeira não é a que mais se destaca nessa atividade. No caso específico do Setor Centro-Sul do Litoral Catarinense, a menor participação setorial na composição do PIB é constituída pelo setor primário da economia, perfazendo uma parcela inferior a 10%.

Na região, destacam-se as atividades ligadas ao comércio em geral e ao turismo e hospedagem. Os municípios de Garopaba, Imbituba e Laguna sofrem a sazonalidade associada ao período de verão, marcada pelo grande fluxo de turistas e veranistas.

O município de Imbituba, local em que haverá a oferta do curso, possui área total de 182,929 km<sup>2</sup> e uma população de 40.170 pessoas (IBGE, 2010). Na economia, ressalta-se as atividades ligadas ao Porto de Imbituba e ao setor de comércio e serviços.

A população total de estudantes que frequenta o ensino fundamental e médio nos municípios de atuação do Câmpus, soma um total de 21.349 discentes, conforme ilustrado abaixo:

Tabela 1 – População de Estudantes

Município	População Total	Escolas			Matrículas	
		Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	
Imbituba	40.170	23	6	5.131	1.577	
Garopaba	18.138	17	3	2.612	759	
Paulo Lopes	6.692	7	1	1.046	193	
Imaruí	11.672	8	4	1.570	413	
Laguna	51.562	37	11	6.388	1.660	
<b>Total</b>	<b>128.234</b>	<b>92</b>	<b>25</b>	<b>16.747</b>	<b>4.602</b>	

Fonte: IBGE (2010).

Sob a ótica econômica, do volume total de estabelecimentos dos municípios, conforme exposto na Tabela 2, 34% das empresas estão localizadas em Imbituba, 30% em Laguna, 26% em Garopaba e 5% em Imaruí e Paulo Lopes.

Tabela 2 - Nº de Estabelecimentos dos Municípios

Municípios	Extrativista Mineral	Indústria de Transformação	Serviços Industriais de Utilidade Pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Agropecuário, Extração Vegetal, Caça e Pesca
<b>Imbituba</b>							
Estabelecimentos	2.326	10	185	8	111	900	1.026
Empregos	8.134	235	630	74	323	2.321	3.186
<b>Garopaba</b>							
Estabelecimentos	1.814	10	136	2	61	571	650
Empregos	3.814	2	853	53	87	1.492	1.309
<b>Imaruí</b>							
Estabelecimentos	323	4	30		7	140	119
Empregos	750	5	162		174	206	174
<b>Paulo Lopes</b>							
Estabelecimentos	370	8	47	2	25	109	160
Empregos	1.443	58	313	55	158	255	535
<b>Laguna</b>							
Estabelecimentos	2.029	5	386	6	75	796	925
Empregos	7.339	7	791	57	1.224	2.377	2.520
<b>Total da Região de Abrangência</b>							
Estabelecimentos	6.862	37	784	18	279	2.516	2.880
Empregos	21.480	307	2.749	239	1.966	6.651	7.724

Observação: Na data da pesquisa não estavam disponíveis os dados da Administração Pública Direta e Indireta.

Observa-se que há uma diversidade de setores econômicos atuantes nestas cidades. Dados coletados no Ministério de Trabalho e Emprego (MTE) de 2013 demonstraram que o setor de serviços destacou-se em número de postos de trabalho com 7.724 vagas, o que representou 35% do total de empregados dos municípios analisados. As atividades ligadas ao comércio ocuparam o segundo setor com maior número de trabalhadores e estabelecimentos atuantes, representando 30% do total de vagas. A indústria, por sua vez, configurou a terceira atividade com maior volume de estabelecimentos e força de trabalho, com um percentual de abrangência de 12% do número total de vagas.

Pelos dados apresentados, justifica-se a oferta do Curso, pois observa-se que há uma diversidade de atividades econômicas na região de atuação do Câmpus, o que abre um leque de oportunidades de inserção no mercado de trabalho para os egressos do Curso Técnico de Administração PRONATEC. Além disso, os egressos terão competência para exercerem diferentes funções nestes estabelecimentos, sendo que também será enfatizada a possibilidade de uma atuação autônoma, por meio de iniciativas empreendedoras inovadoras.

#### Referências Bibliográficas

IBGE. **Censo 2010**. <Disponível em <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>> Acesso em 10 de jul 2014.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Perfil do Município Janeiro a Dezembro de 2013**. Disponível em [http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged\\_perfil\\_municipio/index.php](http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php), acesso em 23 de julho de 2014.

#### 29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

<b>Eixo: Gestão e Negócios</b>	
<b>Níveis de formação</b>	<b>Cursos</b>
Formação Inicial e Continuada	Empreendedorismo no Setor Turístico Gestão Sustentável de Empreendimentos Turísticos Técnicas de Atendimento ao Cliente e Vendas
Técnico	Administração
Superior	Hotelaria/Gestão Hoteleira (POCV 2018)
Pós-Graduação (EAD)	Gestão Pública (POCV 2015)

**30 Periodicidade do curso:**

Regime de oferta regular,.

**31 Frequência da oferta:**

A oferta de vagas para o curso será anual, iniciando no primeiro semestre de 2016.

**32 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:**

As aulas ministradas sob a responsabilidade dos professores estaduais ocorrem no período matutino, todos os dias da semana, na Escola Estadual Visconde do Rio Branco.

As aulas ministradas sob a responsabilidade dos professores do IFSC ocorrem no período vespertino, duas vezes por semana, no primeiro ano, e três vezes por semana nos segundo e terceiro ano.

<b>Curso Técnico Concomitante com projeto pedagógico unificado<sup>1</sup></b>	<b>Turno</b>	<b>Duração (semestre)</b>	<b>Total de Vagas</b>
<b>Administração</b>	<b>integral</b>	06 (3 anos)	36

O curso Técnico em Administração ocorrerá de forma integral. As aulas referentes ao Ensino Médio ocorrerão todos os dias da semana no período matutino na Escola de Educação Básica Visconde do Rio Branco, Araçatuba, Imbituba, das 8h às 12h. As aulas referentes à educação profissional ocorrerão no período vespertino, quartas e quintas, das 13h30 às 17h30.

**33 Público-alvo na cidade/região:**

Alunos que concluíram ou que concluirão o ensino fundamental até a data da matrícula, provenientes de qualquer escola da região.

**34 Pré-requisito de acesso ao curso:**

O candidato necessita ter concluído o ensino fundamental até a data da matrícula.

**35 Instalações e ambientes físicos que o campus possui para funcionamento do curso.**

*IFSC Câmpus Garopaba*

<b>Ambiente</b>	<b>Área (m²)</b>	<b>Equipamentos</b>
Sala de Aula 1	57	Quadro branco, data show, aparelho de som, DVD e computador.
2 Laboratórios de Biotecnologia	120 (área total)	Vidrarias, reagentes e equipamentos de microscopia*
Biblioteca	159,43	*Atualmente: 254 títulos. Demais títulos em processo de compra

*Escola de Educação Básica Visconde do Rio Branco*

<b>Ambiente</b>	<b>Área (m²)</b>	<b>Equipamentos</b>
Sala de Aula 1	48	Quadro, 30 carteiras.
Laboratório de Informática	48	16 computadores
Biblioteca	48	15 computadores

**36 Corpo docente do curso:**

*IFSC Câmpus Garopaba*

<b>Nome</b>	<b>Formação/Área de Atuação</b>	<b>Titulação</b>
Elisa Serena Gandolfo Martins	Biologia/Meio Ambiente	Mestre
Eduardo Cargnin Ferreira	Biologia	Doutor
Sabrina Moro Villela Pacheco	Química/Biotecnologia	Doutora
João Henrique Quoos	Geografia	Mestre
Viegas Fernandes da Costa	Historia	Especialista
Marimar da Silva	Inglês	Doutora
Caroline Chioquetta Lorenset	Inglês	Mestre
Sandra Beatriz Koelling	Português	Mestre
Cristine Ferreira Costa	Português/Espanhol	Doutora
Fabiana de Agapito Kangersky	Administração	Mestre
Douglas Dyllon Jeronimo de Macedo	Informática	Doutor

*Escola de Educação Básica Visconde do Rio Branco*

<b>Nome</b>	<b>Formação/Área de Atuação</b>	<b>Titulação</b>
Nadir Correa de Souza Pittigliani	Língua Portuguesa	Especialista
Tatiana Fernandes dos Santos	Língua Portuguesa	Especialista
Sheila Vieira Evangelista	Língua Portuguesa	Especialista
Maria Helena Selvino dos Santos	Matemática	Especialista
Nadir Correa de Souza Pittigliani	Língua Inglesa	Especialista
Lucilene Américo	Artes	Especialista
Ingrid Mondardo Serri de Castro	Educação Física	Especialista
Gilson Pereira	Química	Especialista

Gilson Pereira	Física	Especialista
Edgard Bistulfi Junior	Biologia	Especialista
Maria Jose Carvalho de Souza	Geografia	Especialista
Gislaine Silva Mattos	História	Especialista
Dante Carvalho Targa	Filosofia	Mestre
Mario César de Souza Damas	Sociologia	Especialista

**37 Corpo técnico-administrativo que irá atuar no funcionamento do curso:**

<b>Câmpus Garopaba</b>		
<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>Titulação</b>
Telma Pires Pacheco Amorim	Diretora	Mestrado
Cristine Ferreira Costa	Chefe Departamento Ensino, Pesquisa e Extensão	Doutorado
Silvia Maria da Silva	Pedagoga/ Coordenadora Pedagógica	Pós Graduação
Mauro Lorençatto	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestrado
Jacqueline Narciso Bastos	Técnico em Assuntos Educacionais	Pós Graduação
Marilúcia Tamanini Schauffert	Assistente Social	Pós Graduação
Fernando Pereira Paetzl	Assistente de Aluno	Mestrado
Paula Ramos de Melo	Assistente de Aluno	-
Fernanda Denise Satler	Assistente de Aluno	Pós Graduação

<b>Escola de Educação Básica Visconde do Rio Branco</b>		
<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>Titulação</b>
Gilson Pereira	Diretor	Especialização
Híngrid de Oliveira Loch	Assistente Técnico Pedagógico	Especialização
Rosilete Fraga Alves	Assistente Técnico Pedagógico	Especialização
Maria de Fátima Ferreira Carvalho	Assistente Técnico Pedagógico	Especialização

### **38 Bibliografia necessária para funcionamento do curso (Acervo do câmpus em 2013):**

202 PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE BIOCOMBUSTÍVEIS  
500 TIPS FOR TESOL: (THEACHING ENGLISH TO SPEAKERS OF OTHER LANGUAGES).  
A ARTE DA ORATÓRIA – TÉCNICAS DE ORATÓRIA MODERNA E COMUNICAÇÃO EFICIENTE  
A CIÊNCIA E O MUNDO MODERNO  
A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO E DA LINGUAGEM  
A CULTURA DOS INDIVÍDUOS  
A DISCRIMINAÇÃO NEGATIVA: CIDADÃOS OU ATÓCTONES?  
A ECONOMIA DA NATUREZA  
A EDUCAÇÃO PARA ALÉM DO CAPITAL  
A ESCRITA DA HISTÓRIA: NOVAS PERSPECTIVAS  
A ESTRUTURA DAS REVOLUCOES CIENTIFICAS  
A FIELD GUIDE TO THE BIRDS OF BRAZIL  
A FILOSOFIA DO NÃO  
A GEOLOGIA EM PEQUENOS PASSOS  
A HISTÓRIA OU A LEITURA DO TEMPO  
A INVENCAO DO COTIDIANO 1 - ARTES DE FAZER  
A INVENCAO DO COTIDIANO 2 - MORAR E COZINHAR  
A MISÉRIA DO MUNDO  
A ORIGEM DAS ESPÉCIES  
A REPRESENTAÇÃO DO EU NA VIDA COTIDIANA  
A REPRODUÇÃO  
A SOCIEDADE DOS INDIVÍDUOS  
A TEIA DA VIDA: UMA NOVA COMPREENSÃO CIENTÍFICA DOS SISTEMAS VIVOS  
ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING  
ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS: UMA ABORDAGEM LOGÍSTICA  
ADMINISTRAÇÃO DE PEQUENOS NEGÓCIOS DE HOSPITALIDADE  
ADMINISTRAÇÃO DE REDES COM LINUX: FUNDAMENTOS E PRATICAS  
ADMINISTRAÇÃO DE VENDAS  
ADMINISTRAÇÃO NOS NOVOS TEMPOS  
ADMINISTRAÇÃO PARA NÃO ADMINISTRADORES: A GESTÃO DE NEGÓCIOS AO ALCANCE DE TODOS  
AGÊNCIAS, VIAGENS E EXCURSÕES: REGRAS JURÍDICAS, PROBLEMAS E SOLUÇÕES.  
AL DIA - A2 - CUADERNO DE EJERCICIOS  
AL DÍA – B1/B2 - INTERMEDIO - LIBRO DEL ALUMNO  
AL DÍA – B1/B2 - INTERMEDIO CUADERNO DE EJERCICIOS  
AL DÍA – B2/C1 - SUPERIOR CUADERNO DE EJERCICIOS  
AL DÍA – B2/C1 - SUPERIOR LIBRO DEL ALUMNO  
AL DÍA – INICIAL  
ALO, CHICS! - ETIQUETA CONTEMPORÂNEA  
ANÁLISE ESTRUTURAL DO TURISMO  
ANTROPOLOGIA DO TURISMO  
ÁRVORES BRASILEIRAS VOL. 1  
ÁRVORES BRASILEIRAS VOL. 2  
ÁRVORES BRASILEIRAS VOL. 3  
ÁRVORES FRUTÍFERAS BRASILEIRAS  
AS LEIS E O TURISMO : UMA VISÃO PANORÂMICA  
AS METAMORFOSES DA QUESTAO SOCIAL  
AS PALAVRAS E AS COISAS  
AS TRÊS ECOLOGIAS  
AT YOUR SERVICE: ENGLISH FOR THE TRAVEL AND TOURIST INDUSTRY.  
ATENDIMENTO AO PÚBLICO NAS ORGANIZAÇÕES: QUANDO O MARKETING DE SERVIÇOS MOSTRA A CARA  
ATENDIMENTO DE SUCESSO: ENTENDA O CLIENTE E VENDA MAIS  
ATENDIMENTO NOTA 10  
BE MY GUEST: ENGLISH FOR THE HOTEL INDUSTRY - STUDENTS BOOK  
BE MY GUEST: ENGLISH FOR THE HOTEL INDUSTRY - TEACHERS BOOK  
CARTOGRAFIA BÁSICA  
CINCO ESTRELLAS: ESPAÑOL PARA EL TURISMO  
CITY TOUR  
COMO SE ESCRIBE A HISTÓRIA  
COMO USAR O CINEMA NA SALA DE AULA  
COMPORTAMENTO EM LUGARES PÚBLICOS: NOTAS SOBRE A ORGANIZAÇÃO SOCIAL DOS AJUNTAMENTOS  
COMUNICAÇÃO VERBAL: ORATÓRIA – A ARTE DA PERSUAÇÃO  
CONHECER PARA TRANSFORMAR: GUIA PARA DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL...

CONJUGAR VERBOS DE ESPANHA Y DE AMÉRICA  
CONSOLIDADORES DE TURISMO: SERVIÇOS E DISTRIBUIÇÃO  
CONSUMO E ESPAÇO: TURISMO, LAZER E OUTROS TEMAS  
CULTURA E TURISMO  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA  
DA DIVISÃO DO TRABALHO SOCIAL  
DESCOBRINDO O LINUX, ENTENDA O SISTEMA OPERACIONAL GNU/LINUX  
DESENVOLVIMENTO INTERPESSOAL - TREINAMENTO EM GRUPO  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TURISMO : UMA COMPILAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS  
DICIONÁRIO INGLÊS-PORTUGUÊS: TURISMO, HOTELARIA & COMÉRCIO EXTERIOR. 4. ED. SÃO PAULO:  
DINÂMICA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS  
DINÂMICAS DE GRUPO – REDESCOBRINDO VALORES  
DINÂMICAS DE RECREAÇÃO E JOGOS  
DINÂMICAS E INSTRUMENTAÇÃO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
DINAMICAS E JOGOS NA EMPRESA MÉTODO, INSTRUMENTO E PRÁTICAS DE TREINAMENTO  
DIREITO AMBIENTAL BRASILEIRO  
DIREITO DE ÁGUAS  
DOS CONTRATOS DE HOSPEDAGEM, DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E DE TURISMO  
ECOLOGIA: DE INDIVÍDUOS A ECOSISTEMAS  
EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL: VIVÊNCIAS INTEGRADAS E OUTRAS ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS  
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PRINCÍPIOS E PRÁTICAS  
EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA  
EM BUSCA DA HOSPITALIDADE - PERSPECTIVAS PARA UM MUNDO GLOBALIZADO  
EMPREENDA (QUASE) SEM DINHEIRO  
EMPREENDEDORISMO - TRANSFORMANDO IDÉIAS EM NEGÓCIOS  
EMPREENDEDORISMO SOCIAL - DA TEORIA À PRÁTICA, DO SONHO À REALIDADE  
EMPREGO DE A A Z  
ENGLISH FOR INTERNATIONAL TOURISM: PRE-INTERMEDIATE : STUDENTS BOOK.  
ENGLISH FOR RESTAURANT WORKERS  
ENJOY YOUR MEAL!: INGLÊS BÁSICO PARA PROFISSIONAIS DE RESTAURANTES.  
ENJOY YOUR STAY!: INGLÊS BÁSICO PARA HOTELARIA E TURISMO  
ESCRITOS DE EDUCAÇÃO  
ESTÁGIO EM TURISMO E HOTELARIA  
ESTATÍSTICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS HUMANAS E AO TURISMO  
ESTRATÉGIAS PARA EVENTOS : UMA ÓTICA DO MARKETING E DO TURISMO / 2 ED.  
ESTUDO DIRIGIDO DE INFORMÁTICA BÁSICA  
ÉTICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A CONEXÃO NECESSÁRIA  
EVENTO É ASSIM MESMO: DO CONCEITO AO BRINDE  
EVENTOS: PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E MERCADO  
EXPERIÊNCIA E EDUCAÇÃO  
FLORA BRASILEIRA (PALMEIRAS)  
FORMAÇÃO DO ESPÍRITO CIENTÍFICO  
FUNDAMENTOS DE ECOLOGIA  
FUNDAMENTOS DE QUALIDADE E TRATAMENTO DE ÁGUA  
FUNDAMENTOS DO MARKETING TURÍSTICO  
FUNDAMENTOS EMPÍRICOS PARA UMA TEORIA DA MUDANÇA  
FUNDAMENTOS GEOGRÁFICOS DO TURISMO  
GEOLOGIA GERAL  
GEOMORFOLOGIA: EXERCÍCIOS, TÉCNICAS E APLICAÇÕES.  
GERENCIA FINANCEIRA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS  
GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE NO TURISMO. (COLEÇÃO AMBIENTAL, V.9).  
GESTÃO AMBIENTAL: RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE  
GESTÃO DA QUALIDADE  
GESTÃO DA QUALIDADE EM DESTINOS TURÍSTICOS  
GESTÃO DE PESSOAS  
GESTÃO DE PESSOAS  
GESTÃO DE PESSOAS: ENFOQUE NOS PAPÉIS PROFISSIONAIS  
GESTÃO ESTRATÉGICA DA QUALIDADE

GESTÃO ESTRATÉGICA DE SERVIÇOS - TEORIA E PRÁTICA  
GESTÃO ESTRATÉGICA DE SERVIÇOS DE HOTELARIA  
GESTÃO INTEGRAL DE DESTINOS TURÍSTICOS SUSTENTÁVEIS  
GESTÃO SOCIOAMBIENTAL: RESPONSABILIDADE E SUSTENTABILIDADE NO NEGÓCIO  
GLOSSÁRIO DE GASTRONOMIA: PORTUGUÊS-INGLÊS/ INGLÊS-PORTUGUÊS  
GLOSSÁRIO DE TURISMO: PORTUGUÊS-INGLÊS/ INGLÊS-PORTUGUÊS.  
GUIA COMPLETO PARA IDENTIFICAÇÃO DAS AVES DO BRASIL V.1  
GUIA COMPLETO PARA IDENTIFICAÇÃO DAS AVES DO BRASIL V.2  
GUIA DE TURISMO: FORMAÇÃO E PERFIL PROFISSIONAL  
HARDWARE NA PRÁTICA  
HOTEL.ES - B1/B2 - ESPANOL EN EL HOTEL  
HOTELARIA E TURISMO: ELEMENTOS DE GESTÃO E COMPETITIVIDADE  
INGLÊS PARA TURISMO E HOTELARIA  
INGLÊS PARA TURISMO E HOTELARIA: A COMUNICAÇÃO ESSENCIAL PARA O DIA-A-DIA:  
UM GUIA PARA TURISMO, HOTELARIA, RESTAURANTE, COMUNICAÇÃO PESSOAL.  
INTERCHANGE: INTRO A : WORKBOOK.  
INTERCHANGE: INTRO B : STUDENTS BOOK.  
INTERCHANGE: INTRO B : WORKBOOK.  
INTRODUÇÃO À QUALIDADE DAS ÁGUAS E AO TRATAMENTO DE ESGOTOS  
INTRODUÇÃO À QUÍMICA AMBIENTAL  
INTRODUÇÃO A QUÍMICA DA ÁGUA, CIÊNCIA, VIDA E SOBREVIVÊNCIA  
INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA  
INTRODUÇÃO À TECNOLOGIA DA REFRIGERAÇÃO E DA CLIMATIZAÇÃO  
INTRODUÇÃO AO UNIVERSO DA HOSPITALIDADE  
JOGOS DE EMPRESA  
LIXO - DE ONDE VEM PARA ONDE VAI?  
LIXO: CENÁRIOS E DESAFIOS  
MAMÍFEROS DO BRASIL - GUIA DE IDENTIFICAÇÃO  
MANUAL DE BIODIESEL  
MANUAL DE CONTROLE HIGIENIDCO SANITARIO EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO  
MANUAL DE PLANEJAMENTO ESTRATEGICO  
MANUAL DE TECNICAS DE DINAMICA DE GRUPO  
MANUAL PRÁTICO PARA O TRATAMENTO DE ÁGUAS DE ABASTECIMENTO  
MARKETING DE TURISMO  
MEIO AMBIENTE, POLUIÇÃO E RECICLAGEM  
MEIOS DE HOSPEDAGEM  
METODOS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO  
MICHAELIS: DICIONÁRIO DE EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS : INGLÊS-PORTUGUÊS.  
MICROBIOLOGIA DOS ALIMENTOS  
MINIDICIONÁRIO ESPANHOL-PORTUGUÊS, PORTUGUÊS-ESPANHOL  
MINIDICIONÁRIO HOUAISS DA LÍNGUA PORTUGUESA  
MONITORAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS EM ÁREAS URBANAS  
MONTAGEM DE MICROS PARA AUTODIDATAS, ESTUDANTES E TÉCNICOS  
MOODLE PARA AUTORES E TUTORES  
MUNDOS DO TRABALHO  
NOVA GRAMÁTICA DO PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO  
NOVO DICIONÁRIO GEOLÓGICO-GEOMORFOLÓGICO  
O CORPO FALA: A LINGUAGEM SILENCIOSA DA COMUNICAÇÃO NÃO-VERBAL  
O DISCURSO DO MÉTODO  
O GUIA PRÁTICO DO OPENOFFICE.ORG 2  
O OLHAR DO TURISTA : LAZER E VIAGENS NAS SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS  
O QUE É ÉTICA  
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EVENTOS  
OS ANTIGOS, O PASSADO E O PRESENTE  
OS ENSAIOS  
OS QUADROS DA EXPERIÊNCIA SOCIAL: UMA PERSPECTIVA DE ANÁLISE  
OS SETE SABERES NECESSÁRIOS A EDUCAÇÃO DO FUTURO  
PADRÕES SOCIOLINGUISTICOS  
PARA UMA FILOSOFIA DO ATO RESPONSÁVEL  
PEQUENO MANUAL DE COMUNICAÇÃO ORAL E MARKETING PESSOAL  
PESQUISA DE MARKETING  
PESQUISA DE MARKETING - UMA ABORDAGEM QUANTITATIVA E QUALITATIVA

PIERRE BOURDIEU- PARA ALÉM DA REPRODUÇÃO  
PLANEJAMENTO ESTRATEGICO  
PLANTAS DA RESTINGA - POTENCIAL ECONÔMICO  
PLANTAS DANINHAS DO BRASIL  
PLANTAS DANINHAS DO BRASIL  
PLANTAS MEDICINAIS NO BRASIL  
PLANTAS ORNAMENTAIS NO BRASIL  
PLANTAS TÓXICAS - ESTUDO DE FITOTOXICOLOGIA QUÍMICA DE PLANTAS  
BRASILEIRAS  
POLITICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO: GUIA PRÁTICO PARA ELABORAÇÃO E  
IMPLEMENTAÇÃO  
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL - DE ACORDO COM AS ATUAIS NORMAS DA ABNT  
POUSADA: COMO MONTAR E ADMINISTRAR  
PREPARACIÓN AL DIPLOMA DE ESPAÑOL A1  
PREPARACIÓN AL DIPLOMA DE ESPAÑOL A1. CLAVES  
PREPARACIÓN AL DIPLOMA DE ESPAÑOL A2  
PREPARACIÓN AL DIPLOMA DE ESPAÑOL A2. CLAVES  
PREPARACIÓN AL DIPLOMA DE ESPAÑOL B1 - INICIAL  
PREPARACIÓN AL DIPLOMA DE ESPAÑOL B1. CLAVES  
PREPARACIÓN AL DIPLOMA DE ESPAÑOL B2 - INTERMEDIO  
PREPARACIÓN AL DIPLOMA DE ESPAÑOL B2. CLAVES  
PREPARACIÓN AL DIPLOMA DE ESPAÑOL C1  
PREPARACIÓN AL DIPLOMA DE ESPAÑOL C1 CLAVES  
PRIMEIROS SOCORROS  
PRINCÍPIOS BÁSICOS DO TRATAMENTO DE ESGOTOS  
PRINCÍPIOS DE BIOQUÍMICA DE LEHNINGER  
PROFESSORES E PROFESSAUROS  
PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS:  
PSICOLOGIA PEDAGÓGICA  
QUÍMICA AMBIENTAL  
REDES DE COMPUTADORES  
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL: COMO PRESERVAR O SUJEITO COLETIVO  
RELAÇÕES INTERPESSOAIS E AUTO-ESTIMA  
RETRATOS SOCIOLOGICOS: DISPOSICOES E VARIACOES INDIVIDUAIS  
RITUAL DE INTERAÇÃO: ENSAIOS SOBRE O COMPORTAMENTO FACE A FACE  
SEGURANÇA NO TRABALHO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES: UMA ABORDAGEM  
HOLÍSTICA  
SERPENTES DA MATA ATLÂNTICA - GUIA ILUSTRADO PARA SERRA DO MAR  
SERVIÇOS - COMO CONSTRUIR VALOR PARA O CLIENTE  
SHELL SCRIPT PROFESSIONAL  
SOBRE O CONHECIMENTO  
SOCIOLOGIA DO TURISMO: PARA UMA NOVA COMPREENSÃO DO LAZER E DAS  
VIAGENS  
TEMA A TEMA B1  
TEMA A TEMA B2  
TEORIA GERAL DOS SISTEMAS  
TERRA PÁTRIA  
THE PERCEPTION OF THE ENVIRONMENT  
TOURISM 1 - STUDENTS BOOK  
TOURISM 1 - TEACHERS RESOURCE BOOK  
TRABALHANDO COM A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL  
TURISMO CONTEMPORÂNEO  
TURISMO SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE  
TURISMO: COMO APRENDER, COMO ENSINAR  
TURISMO: FUNDAMENTOS E DIMENSÕES  
UBUNTU: GUIA DE ADOÇÃO DO UBUNTU NO AMBIENTE DOMÉSTICO E CORPORATIVO  
UMA HISTORIA SOCIAL DO CONHECIMENTO  
USOS E ABUSOS DA HISTORIA ORAL (ANTOLOGIA)  
VENDAS 3.0 UMA NOVA VISÃO PARA CRESCER NA ERA DAS IDÉIAS  
VIVÊNCIAS COM A NATUREZA 1  
VIVÊNCIAS COM A NATUREZA 2